

PLANO PASTORAL



2018 . 2019

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA HORA

ÍNDICE

1.	CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO PASTORAL 2018-2021	3
2.	PÓRTICO: VENCER A SÍNDROME DE JONAS	4
3.	PLANO PASTORAL DA VIGARARIA DE MATOSINHOS	8
4.	CATEQUESE DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: TODOS, TUDO E SEMPRE EM MISSÃO	12
5.	GRUPO DE CRISMANDOS: FORMAR DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS	17
6.	GRUPO DE JOVENS: JOVENS E(M) MISSÃO	19
7.	CATEQUESE DE ADULTOS E CATEQUESE PERMANENTE: EU SOU UMA MISSÃO NA MINHA TERRA	22
8.	CURSOS DE CRISTANDADE: AMIGO TRAZ AMIGO: TODOS À PROCURA DE MAIS UM	24
9.	EQUIPA DE BATISMO: UMA MÃE DE CORAÇÃO ABERTO	25
10.	AGRUPAMENTO 521 – CNE: DE BP RECEBESTE ESTA MISSÃO	28
11.	EQUIPA PAROQUIAL DE PASTORAL FAMILIAR: FAMÍLIAS MISSIONÁRIAS	30
12.	SAGRADAS FAMÍLIAS E ORATÓRIOS: UMA FAMÍLIAS DE FAMÍLIAS	34
13.	EQUIPA DE CASAIS DE NOSSA SENHORA 2: RECONCILIAÇÃO, SINAL DE AMOR	35
14.	EQUIPA PAROQUIAL DE VOCAÇÕES: TODOS CHAMADOS, TODOS ENVIADOS	36
15.	LEITORES: TODOS OUVINTES E TODOS ARAUTOS DA PALAVRA	39
16.	ACÓLITOS: DA MISSA À MISSÃO	40
17.	GRUPOS CORAIS PAROQUIAIS: CANTEMOS TODOS	42
18.	VIDI AQUAM, CORAL DE N. S.ª DA HORA: A SUA MENSAGEM RESSOOU POR TODA A TERRA	43
19.	GRUPO PORTA ABERTA: ABRIR AS PORTAS DE ENTRADA E DE SAÍDA	44
20.	ZELADORAS: A BELEZA SALVARÁ O MUNDO E GRUPO LAUDATO SI: CUIDAR DA CASA COMUM	45
21.	MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO: TODOS A CUIDAR DE TODOS	46
22.	VISITADORES DE DOENTES: NINGUÉM NO BANCO DE SUPLENTE	48
23.	CONFERÊNCIA DE SÃO VICENTE DE PAULO: AI DOS POBRES SE NÃO FOSSEM OS POBRES	50
24.	MOVIMENTO FÉ E LUZ: TODOS DISCÍPULOS REVOLUCIONÁRIOS	52
25.	MAR SOLIDÁRIO: MISSÃO ALÉM-MAR	54
26.	MOVIMENTO ESPERANÇA E VIDA: MISSÃO QUE NUNCA ACABA	55
27.	GRUPO IN MANUS TUAS: TODOS DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS DA ESPERANÇA	56
28.	ASSOCIAÇÃO DE FESTAS DE N. S.ª DA HORA: MARIA, A PRIMEIRA DISCÍPULA MISSIONÁRIA	60
29.	CONSELHO ECONÓMICO: TODOS FILHOS DESTA CASA	61
30.	EQUIPA DO BAR E EVENTOS: MISSÃO DE CORPO E ALMA	65
31.	EQUIPA DE INFORMÁTICA: LANÇAR A REDE	66
32.	APÊNDICE 1: INICIATIVA 24 HORAS PARA O SENHOR	67
33.	APÊNDICE 2: MÊS DE MAIO – MÊS DE MARIA	68

CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO PASTORAL 2018-2021			
Pároco – Presidente	Pe. Amaro Gonçalo Ferreira Lopes	917357990	padregoncalo@gmail.com
Membros associados à presidência	Diácono José António Espinha	960217490	espinha.jose@gmail.com
	Diácono António Benjamim Matos Figueiredo	917240653	matosdefigueiredo@gmail.com
SETOR PROFÉTICO			
Catequese da Infância e Adolescência	Maria do Rosário F. Esteves Horta	966164303	katec_mr@hotmail.com
Grupo de Jovens	Lisa Maria Silva	916945186	silvalisa@live.com.pt
Catequese de Adultos	Maria das Dores Rodrigues	966277719	mdores.rodrigues@gmail.com
Equipa de Batismo	Fernando Pereira Magalhães	938082674	jomarika@hotmail.com
Agrupamento 521	Maria Luísa Tomé Novais	919683508	luisanovais@gmail.com
Equipa Paroquial da Pastoral Familiar	José Gaspar M. Oliveira Reis	936536096	josegareis@gmail.com
	Maria Fátima Guerreiro Fróis	936312586	fatyfrois@gmail.com
Equipa Paroquial de Vocações	Jerónima de Sousa	969064317	jomyribeiro@gmail.com
SETOR LITÚRGICO			
Leitores	Maria Helena Gonçalves Dias	934795213	diashelena67@gmail.com
Acólitos	Ana Isabel Martins Teixeira	914381459	anaisabelteixeira@hotmail.com
Grupos Corais	Jorge Sousa Antunes	968517480	jorgeantunes52@gmail.com
Grupo Porta Aberta	Rui Henrique Brandão Aparício	917001579	rhbfpapario@gmail.com
SETOR SOCIOCARITATIVO			
Ministros Extraordinários da Comunhão	Dina Cláudia Pereira da Silva	963842934	claudia.tsa@sapo.pt
Conferência de São Vicente de Paulo	Margarida Maria Ramos Afonso	936077513	margarida.maria.afonso@gmail.com
Movimento Fé e Luz	Constança Dionísio S. Festas Barbosa	939222184	cfb6@hotmail.com
Visitadores de Doentes	Maria Fátima Azevedo Q.V. Cunha	934154196	mfqueiros@gmail.com
Movimento Esperança e Vida	Maria Oliveira Araújo Silva	918421579	
Grupo Mar Solidário	Maria da Conceição Antunes	933614022	conceicao-antunes@hotmail.com
SETOR ASSOCIATIVO			
Associação Festas Nossa Senhora Hora	António José Carvalho Valente	969104057	ant.valente@gmail.com
Conselho Económico	Paula Cristina Loureiro S.C. Branco	919009755	aluapbranco@hotmail.com
MEMBROS NOMEADOS			
Membros nomeados	António Sérgio Condeço Antunes	919275922	sergio_antunes87@hotmail.com
	Carolina Moreira Rodrigues Varela	918939392	carolina.m.r.varela@hotmail.com

Deste conselho, foram eleitos como Secretária, Margarida Afonso e para a Comissão Permanente Jerónima Sousa, Ana Isabel, Margarida Afonso, António Valente e Sérgio Antunes. Os representantes do CPP ao Conselho Vicarial Pastoral eleitos foram Paula Branco e Fernando Magalhães.

PÓRTICO: VENCER A SÍNDROME DE JONAS

No presente ano pastoral 2018/2019, sob o lema “*todos discípulos missionários*”, o nosso Bispo do Porto tomou como figura de proa o Profeta Jonas. É uma bela figura bíblica e paradigmática da missão, esta que encontramos num dos livros mais pequenos da Sagrada Escritura, precisamente com o nome do profeta “à força”. O Papa Francisco olha também para esta figura de Jonas, falando dele como um profeta teimoso, um profeta em fuga, que não acredita na conversão dos outros nem está disposto à sua própria conversão ao Deus vivo e verdadeiro, rico em misericórdia. Partindo desta figura, o Papa Francisco desafia-nos a vencer a síndrome de Jonas, a tentação de fugirmos às missões “impossíveis” preferindo refugiarmo-nos na nossa zona de conforto.

4

Vencer o complexo de betão

Neste Ano Missionário, volto a ler os textos escritos no tempo da “Missão 2010” (Homilia no V Domingo Comum C 2010). Estava a aterrar nesta Paróquia e, em certa homilia, também me referia a esta síndrome, com a expressão “*complexo de betão*”. Dizia então: “*As paróquias tendem, quanto percebo, a ser um espaço caloroso, para quem nelas se abriga! Mas a tentação de isolamento dos seus fiéis, no seu próprio «aquecimento», é muito frequente. Mas o que salta à vista, mesmo entre os mais ativos cooperadores paroquiais, é uma fé demasiado acomodada, sem audácia missionária. Aquilo a que chamo o «complexo de betão», isto é, a tendência a esconder-se no seu próprio canto, precisa de ser superada, por uma fé, que há de expandir-se por contágio! Perante a vastidão urbanística e demográfica da cidade o complexo de betão tem de ser vencido, com uma proposta mais pessoal, mais ousada e mais feliz da fé*”. Por isso, vale bem a pena entrar na personalidade do profeta, na mensagem do livro, rirmo-nos um pouco de Jonas e de nós próprios, para nos convertermos da nossa introversão eclesial e da nossa autorreferencialidade pastoral, e assim nos tornarmos *todos discípulos missionários, de uma Igreja em saída*.

Que significado pode ter isto, para a nossa Paróquia, passada a visita pastoral (2017) e o ano do centenário (2018) e perante o desafio de um Ano Missionário?

Edificar uma Paróquia missionária

Socorro-me da reflexão feita nos vários grupos a par da leitura de um sugestivo livro de James Mallon, sobre a conversão missionária das paróquias, para vos propor uma espécie de decálogo de valores, a potenciar na cultura da nossa comunidade paroquial:

1. **Fazer a experiência fundamental da alegria do encontro com Cristo, que nos atrai para o Pai e nos dá a graça do Espírito Santo, que nos santifica, anima e envia em missão.** Na verdade, na missão

que somos, “nenhuma motivação será suficiente se não arder nos corações o fogo do Espírito” (EG 261). Não basta renovar métodos pastorais, linguagens e expressões da fé e da missão, se não cuidarmos de reacender o ardor da santidade. A vocação universal à missão “todos discípulos missionários” brota da vocação universal à santidade. Pelo que “não é possível imaginar a própria missão na terra, sem a conceber como um caminho de santidade (GE 19). “A santidade é o rosto mas belo da Igreja” (GE 9) e é o que de melhor temos a oferecer para a transformação do mundo.

2. **Cuidar da hospitalidade: acolher e alcançar a todos, a começar pelos distantes e estrangeiros. Criar equipas de acolhimento.** Começemos por acolher bem nas nossas celebrações. Temos de melhorar o acolhimento à porta da Igreja, não só com a colaboração do grupo “Porta Aberta”, mas também antes e depois das celebrações. Precisamos de criar um grupo de apoio à comunidade brasileira, que tem na nossa paróquia uma expressão que começa a ser significativa. E precisamos de aprender a acolher melhor quem chega e pretende integrar-se num grupo, de modo a não se sentir ignorado, acabando por sair desiludido ou escandalizado.
3. **Um bom acolhimento na secretaria paroquial, mas com altas expectativas, é a maneira mais respeitosa de corresponder às necessidades das pessoas.** Por isso, criamos, com os diáconos, um espaço maior de acolhimento por ocasião dos pedidos de batismo e de matrimónio, de modo que este acolhimento se faça com ternura e exigência, com abertura e discernimento. Não nos podemos esquecer que a atenção às periferias deve começar por aquelas que nos entram todos os dias pela porta dentro.
4. **Dar absoluta prioridade ao Domingo e à Eucaristia dominical. Despertar a comoção pela beleza da celebração.** Vai nesse sentido a formação e acompanhamento dos grupos corais, do grupo de leitores e do grupo de acólitos, a criação de 4 grupos de catequese ao domingo e a aproximação horária entre catequese e eucaristia, sacrificando a primeira em função da última. Há que valorizar o cuidado posto nas homilias preparadas e partilhadas, como momento celebrativo, com palavras que abracem os corações (cf. EG 135-159) e cheguem ao concreto de todas as pessoas e da pessoa toda.
5. **Abrir o caminho da beleza no acesso a Deus.** Estamos convictos de que o canto na liturgia é música para a alma. Para proporcionar o encontro com Cristo é preciso tocar o mais profundo da alma e do coração. E é importante o apoio ao grupo *Vidi Aquam*, de modo que também a oferta cultural aproxime pessoas, dialogue com o mundo e abra a via da beleza para o encontro com Deus. Mas precisamos de melhorar esta presença da Igreja através do diálogo com as artes (teatro, pintura, dança), exposições, debates e parcerias com outras instituições, como temos vindo a fazer, ainda que timidamente.

6. **Uma comunidade verdadeira e familiar, onde há verdadeira fraternidade, clima de festa, alegria do convívio, experiência de comunhão.** Nesta perspetiva devem ser valorizados os almoços, jantares, festas e outras iniciativas da comunidade e dos seus grupos. Para a dimensão familiar e missionária da paróquia é preciso ainda aproveitar mais e melhor as possibilidades do mundo digital (site, redes sociais) e melhorar a comunicação com a sociedade e a cultura envolventes. Precisamos de criar uma pequena equipa de comunicação e multimédia.
7. **Descobrir e promover os talentos de cada um. Aproveitar os pontos fortes. Dar prioridade às pessoas e aos processos e não aos méritos e aos resultados.** Cada um é um lugar para os outros. Sejamos todos discípulos missionários (cf. EG 119-121). Com os adolescentes e crismandos temos apostado nesta cultura do serviço e do compromisso com a missão da Igreja, não como um adorno, um à parte da vida, uma tarefa voluntária (cf. EG 273), mas como exigência interior e consequência do encontro com Cristo e do seu seguimento na Igreja. Precisamos que os agentes pastorais se tornem discípulos e não associados, missionários e não voluntários, como se a Igreja fosse uma ONG. A promoção de uma cultura vocacional é fundamental, para todas as etapas da vida, sem esquecer a urgência no despertar das vocações sacerdotais. Essa intenção deve ser constante na ação pastoral e nos momentos de oração e adoração, que agora se intensificam.
8. **Dar protagonismo aos leigos e superar o clericalismo.** A comunidade não se torna mais missionária só por ter um Papa atraente ou um pároco zeloso. Uma paróquia urbana precisa de leigos comprometidos na sua missão, de verdadeiros interlocutores com as pessoas que vivem na cidade, de autênticos “vedores” (que fazem descobrir e correr a água viva da presença de Cristo na vida das pessoas), de grupos de conexão, de redes de ligação... onde o pastor não é um gestor, mas um líder animado e animador, com um sonho e uma visão, um líder que não se distingue pelo número de seguidores, mas pela capacidade de formar líderes de pequenos grupos. Quanto maior é a paróquia, mais “pequena” tem de se fazer. Vai nessa linha a renovação do Conselho Económico e do Conselho Pastoral, bem como as experiências das Igrejas domésticas, os encontros de oração, as reuniões mensais dos vários grupos, a criação de novo grupos como o Grupo de Informática e o Grupo “In manus tuas”. Precisamos de pequenos grupos, que funcionem como células missionárias. Sim. Mas não precisamos de “grupinhos” e muito menos de uma paróquia transformada “num grupo de eleitos que olham para si mesmos” (cf. EG 28).
9. **Converter-se numa Igreja que convida: “Vinde e vede” (Jo 1,39).** “Gostaria que todo o nosso ano pastoral fosse atravessado pela atitude geral e dominante do “amigo traz amigo” ou «todos à procura de mais um»” (Plano Diocesano de Pastoral 2018/2019, n.º 8). Nenhuma estratégia de missão, nenhuma campanha ou semana missionárias podem substituir a missão assumida por cada um na sua própria terra (cf. EG 273). Que o respeito pela diferença, não nos faça cair na indiferença. A criação de uma “rede de mediadores”, que está a ser estruturada pela Equipa de Informática, é um

processo que visa sair ao encontro, convidar, envolver, comprometer mais pessoas, que façam esta ponte entre a Igreja e a Cidade, entre a Paróquia e a vida concreta das famílias. “*Não se pode deixar estar as coisas como estão*” (EG 27).

- 10. Por último, mas não o menos importante, é assumir o lugar privilegiado dos pobres na comunidade e o imperativo evangélico no cuidado da fragilidade.** O mundo da pobreza (carência de bens essenciais e materiais) e das novas pobreza (solidão, doença, luto, separação conjugal, ignorância religiosa, exclusão social etc.) reclama a atenção de uma comunidade “*pobre de meios mas rica no amor*”. Os grupos paroquiais ligados à pastoral sociocaritativa não podem ser marginais, na organização pastoral da comunidade, mas parte integrante da missão da Igreja, a quem cabe o serviço da Caridade e não apenas o da Palavra e da Liturgia. Não basta falar de Deus, mas é preciso deixar Deus falar (DCE 31 c), pelo testemunho do amor gratuito. Nisto conhecerão que somos realmente discípulos missionários.

Saiamos nós e deixemos Cristo sair

São apenas alguns desafios para a transformação missionária da nossa Paróquia (EG, cap. I). Se a experiência do encontro com Cristo nos oferece a alegria do Evangelho e nos projeta em saída e em missão, não nos deixemos então fechar dentro do ar irrespirável da nossa autorreferencialidade. Não basta termos portas abertas para receber. É preciso abri-las também para sair. “*Pergunto-me se às vezes Jesus não estará já dentro de nós, batendo à porta, para que O deixemos sair*” (GE 136). Precisamos todos desta conversão missionária.

Que a graça d’Aquele que é maior do que Jonas (cf. Lc. 11,32), e o exemplo de Maria, Senhora da Prontidão (EG 288), nos ajude a sairmos do e ao encontro com Cristo, para nos pormos todos a caminho, e a toda a pressa, porque é hora de assumirmos a graça do que somos: *todos discípulos missionários!*

Padre Amaro Gonçalo

09.11.2018 – Solenidade da Dedicção da Basílica de Latrão

PLANO PASTORAL DA VIGARARIA DE MATOSINHOS

A nossa Paróquia integra-se numa unidade pastoral de conjunto, mais vasta que é a Vigararia de Matosinhos. As iniciativas da Vigararia, no âmbito da formação e dinamização pastoral, devem ser bem aproveitadas e gozar de precedência sobre aquelas que a paróquia realiza. Destacamos aqui as principais iniciativas:

I. ESCOLA VICARIAL DA FÉ 2018/2019

Este ano terá como destinatários todos os catequistas da Vigararia. Irá aprofundar a Carta Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa “Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo” (13.05.2017)

	DATAS/HORÁRIOS	1.º GRUPO	2.º GRUPO
		LOCAL	LOCAL
ENCONTROS	Sextas-feiras 21h30	Na Paróquia do Padrão da Légua, para os catequistas das paróquias de:	Na Paróquia de Santa Cruz do Bispo, para os catequistas das paróquias de:
1.º	23 novembro	Padrão da Légua, São Mamede de Infesta, Leça do Balio, Custóias, Araújo e Senhora da Hora	Santa Cruz do Bispo, Guifões, Leça da Palmeira, Lavra, Perafita e Matosinhos
2.º	7 dezembro		
3.º	11 de janeiro		
4.º	1 de fevereiro		
5.º	8 de março		

II. FORMAÇÃO VICARIAL DE LEITORES 2018/2018

A) Preparação das leituras dos tempos fortes do Ano Litúrgico – para todos os leitores:

LOCAL DO ENCONTRO	LEITORES DAS PARÓQUIAS DE:	ADVENTO NATAL	QUARESMA	TEMPO PASCAL	HORÁRIO
Padrão da Légua	Padrão da Légua, S. Mamede Infesta, Leça do Balio, Araújo e Custóias	19 novembro	25 fevereiro	29 abril	21h30
Perafita	Perafita, Lavra e Sta. Cruz do Bispo	22 novembro	22 fevereiro	26 abril	21h30
Matosinhos	Matosinhos, Sra. Hora, Leça Palmeira e Guifões	21 novembro	27 fevereiro	24 abril	21h30

B) Encontros vicariais para todos os leitores

Datas	Local	Horário	Para os leitores de:
2 dezembro 2018	Matosinhos	15h00-17h00	Todas as paróquias
24 março 2019	Ig. Sagrada Família	15h00-17h00	Todas as paróquias

III. ENCONTROS DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO 2019

TEMAS	EPM I	EPM II	EPM III
ACOLHIMENTO	Sexta, 1 março, 21h30-23h00	Terça, 30 abril, 21h30-23h00	Sexta, 5 julho 21h00-23h30
PROJETO DE VIDA EM COMUM	Sábado, 2 março 21h30-23h30	Sexta, 3 maio 21h30-23h30	
AMOR FECUNDO	Sábado, 9 março 21h30-23h30	Sexta, 10 maio 21h30-23h30	Sábado, 6 julho 10h00-12h00
SACRAMENTO DO MATRIMÓNIO	Sábado, 16 março 21h30-23h30	Sexta, 17 maio 21h30-23h30	Sábado, 6 julho 15h00-17h30
MATRIMÓNIO E RELAÇÕES EXTERNAS	Domingo, 24 março 15h30-17h00	Domingo, 19 maio 15h30-17h00	Domingo, 7 julho 15h30-17h00
CONVÍVIO	Domingo, 24 março 17h00-18H00	Domingo, 19 maio 17h00-18H00	Domingo, 7 julho 17h00-18H00
O RITUAL DO MATRIMÓNIO	Domingo, 24 março 18h00-18H45	Domingo, 19 maio 18h00-18H45	Domingo, 7 julho 18h00-18H45
BÊNÇÃO DOS NOIVOS NA MISSA DOMINICAL	Domingo, 24 março 19h00-20h00	Domingo, 19 maio 19h00-20h00	Domingo, 7 julho 19h00-20h00

NOTA: Mensagem aos noivos: Escolham um dos três percursos, de modo a participarem em todos os encontros.

IV. FORMAÇÃO PARA OS AGENTES DA PASTORAL SOCIOCARITATIVA

- Sofrimento e morte à luz e na Luz da Páscoa (Pe. José Nuno): 7 janeiro 2019
- Fragilidade humana: um lugar partilhado: 4 de fevereiro
- Cuidar: um modo comunitário de viver a Misericórdia: 4 de março

V. OUTRAS INICIATIVAS VICARIAIS

- 25 novembro (15h30): Cantata Dona Sílvia Cardoso, na Igreja do Senhor de Matosinhos
- 30 de novembro (21h30): 1.º encontro vicarial de formação aberta (Casa da Arquitetura, Mts)
- 13 de janeiro (16h00): Formação para agentes da pastoral familiar, diáconos e presbíteros sobre experiências na aplicação do cap. VIII da Amoris Laetitia, com Pe. Álvaro Balsas, S.J. e Irmã Federica (formada em Direito Canónico). Local: Senhora da Hora
- 25 de janeiro (21h30): Tomada de posse dos Conselhos Económicos, em Leça da Palmeira
- 2 de março: Retiros Vicariais para agentes pastorais
- 15 de março (21h30): 2.º encontro vicarial de formação aberta
- 4 de maio: Festa vicarial da catequese da Infância
- 11 de maio: Festa Vicarial da Catequese da Adolescência:
- *Flash mob* – Equipa Vicarial de Jovens – dias e locais a marcar

VI. ALGUMAS DATAS E INICIATIVAS DO CALENDÁRIO UNIVERSAL E DIOCESANO

- 11 a 18 de novembro – Semana dos Seminários
- 17 de novembro: XV Jornadas Catequéticas - Avedadas - SDEC
- 18 de novembro – 2.º Dia Mundial dos Pobres
- 19 a 23 de novembro - 1.º Turno do Retiro para o clero
- 25 de novembro – 5.º Encontro Diocesano de casais novos
- 2 de dezembro – 1.º domingo do Advento
- 30 de dezembro – Festa da Sagrada Família
- 6 de janeiro – Solenidade da Epifania do Senhor
- 13 de janeiro – Festa do Batismo do Senhor
- 7 a 11 de janeiro – 2.º Turno do Retiro para o clero
- 18 a 25 de janeiro – Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos
- 26 de janeiro a 2 de fevereiro – Semana do Consagrado
- 30 de janeiro – Formação permanente para catequistas - SDEC
- 2 de fevereiro – Jornada Diocesana da Pastoral Familiar
- 11 de fevereiro – 27.º Dia Mundial do Doente

- 16 de fevereiro – Formação Diocesana de Acólitos sobre o Tríduo Pascal (local a designar)
- 24 de fevereiro – Formação diocesana dos MEC's, na Casa Diocesana de Vilar (15h00-16h30)
- 27 de fevereiro – Formação diocesana dos MEC's, em São Mamede de Infesta (21h30-23h00)
- 6 de março – Quarta-feira de Cinzas
- 29 e 30 de março – Iniciativa *24 horas para o Senhor*
- 13 de abril – Dia Diocesano da Juventude - Santuário do Sameiro - Penafiel - SDPJ
- 14 de abril – Dia Mundial da Juventude - Catedral
- 14 de abril – Domingo de Ramos
- 21 de abril – Domingo de Páscoa
- 1 de maio – Peregrinação Nacional de Acólitos - Fátima
- 5 de maio – Dia da Mãe / Bênção dos Finalistas
- 5 a 12 de maio – Semana de Oração pelas Vocações
- 12 a 19 de maio – Semana da Vida
- 22 de maio – Dia Mundial das Vocações – Bom Pastor
- 9 de junho – Solenidade do Pentecostes
- 16 de junho – Solenidade da Santíssima Trindade – Dia Diocesano da Família
- 16 de junho – Encontro Diocesano de Cuidadores
- 20 de junho – Solenidade do Corpo e Sangue do Senhor
- 28 de junho – Solenidade do Sagrado Coração de Jesus
- 18 de setembro – Formação diocesana dos MEC's, em São Mamede de Infesta (21h30-23h00)
- 29 de setembro – Formação diocesana dos MEC's, na Casa Diocesana de Vilar (15h00-16h30)

CATEQUESE DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA

TODOS, TUDO E SEMPRE EM MISSÃO

“Do encontro com a Pessoa de Jesus Cristo nasce a Missão que não se baseia em ideias nem em territórios, mas parte do coração e dirige-se ao coração, uma vez que são “os corações os verdadeiros destinatários da atividade missionária do Povo de Deus”. Que este Ano Missionário se torne uma ocasião de graça, intensa e fecunda, de modo que desperte o entusiasmo missionário. E que este jamais nos seja roubado! Nesse entusiasmo, a formação missionária deve perpassar toda a nossa catequese” (CEP, Nota Pastoral para o Ano Missionário, 20.05.2018, números 6 e 10).

12

O grande desafio da Catequese no presente ano pastoral é o de reforçar o mais possível a articulação entre Família, Catequese, Eucaristia e Comunidade. É uma verdadeira “quadratura do círculo” que procuramos resolver, com algumas medidas:

1. Encurtar o tempo de Catequese, sinalizando a sua “relativa” importância, em relação à centralidade da Eucaristia na vida cristã. Uma e outra devem ser assumidas como experiências da alegria do encontro com Cristo.
2. Encurtar o intervalo entre a Catequese e a Missa ou entre a Missa e a Catequese, de modo a potenciar a articulação entre ambas e facilitar a participação dos pais, não os obrigando a uma permanência demasiado longa entre a Catequese e a Eucaristia;
3. Reduzir o tempo e simplificar o esquema da celebração da Eucaristia, de modo que esta seja suportável para os mais pequeninos e os pais não fiquem com a ideia de que as celebrações ordinárias sejam semelhantes às celebrações solenes e festivas da catequese.
4. Promover uma celebração sóbria e digna da Eucaristia, com o compromisso dos catequistas no acompanhamento dos catequizandos.
5. Valorizar o domingo, com 4 grupos de catequese (1 de cada um dos primeiros quatro anos de catequese), de modo a dar vida e jovialidade à celebração dominical matutina. Esta iniciativa também alivia a “sobrecarga” dos sábados à tarde, no centro paroquial.
6. Envolver os pais, no acompanhamento dos filhos (na catequese e na celebração), promovendo também a experiência do ágape e da convivialidade entre pais, catequizandos, catequistas e pároco, no seio da comunidade.
7. Formar os catequistas, através da Escola Vicarial da Fé, na perspetiva da Carta Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa “Catequese, alegria do encontro com Cristo” (13.05.2017).

I. CALENDÁRIO DA CATEQUESE: SÁBADOS E DOMINGOS COM CATEQUESE

DE OUTUBRO AO NATAL	DO NATAL AO CARNAVAL
6 e 7 de outubro	5 e 6 janeiro
13 e 14 outubro	12 e 13 janeiro
20 e 21 outubro	19 e 20 janeiro
3 e 4 novembro	26 e 27 janeiro
10 e 11 novembro	2 e 3 fevereiro
17 e 18 novembro	9 e 10 fevereiro
24 e 25 novembro	16 e 17 fevereiro
1 e 2 dezembro	23 e 24 fevereiro
15 e 16 dezembro	

DA QUARESMA À PÁSCOA	DA PÁSCOA AO PENTECOSTES
9 e 10 março	27 e 28 abril
16 e 17 março	4 maio (só para catequese do 7.º ao 10.º anos)
23 e 24 março	11 e 12 maio (só para a catequese do 1.º ao 6.º anos)
30 e 31 março (24h para o Senhor)	18 e 19 maio
6 e 7 abril	25 e 26 maio
13 e 14 abril	1 e 2 junho
	8 e 9 junho
	10 junho: Encerramento

II. FESTAS E CELEBRAÇÕES DA CATEQUESE 2018/2019

1.º Ano: Festa do Acolhimento	28 de outubro: 10h00 – Apresentação 11h00 – Missa 12h00 – Partilha
1.º Ano: Entrega da Ave-Maria	11 de maio: 16h00/19h00 12 de maio: 11h00
2.º Ano: Entrega do Pai-Nosso	30 de março: 16h00 /19h00 31 de março: 11h00
3.º Ano: Festa da Eucaristia (1.ª Comunhão)	I – 16 de junho: 09h00 (só para os 12 catecúmenos a batizar)
	II – 20 de junho: 09h00
	III – 23 de junho: 09h00 (incluir crianças que têm irmãos para batizar às 12h00)
4.º Ano: Entrega da Bíblia	17 de novembro: 16h00/19h00 18 de novembro: 11h00
4.º Ano: Domingo da Palavra	17 de março: 09h30-10h45 – Atividades 11h00 – Missa c/ Entronização da Palavra 12h00 – Partilha
6.º Ano: Entrega do Credo	12 de janeiro: 16h00/19h00
6.º Ano: Profissão de Fé	30 de junho: 09h00
8.º Ano: Festa da Vida	12 de maio: 19h00
10.º Ano: Festa do Envio	08 de junho: 19h00
Festa Víc. Cat. Infância	4 de maio – hora e local a combinar
Festa Víc. Cat. Adolescência	11 de maio – hora e local a combinar
Encerramento	10 de junho – Convívio paroquial

III. INICIAÇÃO CRISTÃ DOS CATECÚMENOS DO 3.º ANO

Rito da Admissão e Entrega dos Evangelhos	8 de dezembro – 10h00 e 11h00
Rito da Eleição e Inscrição do Nome	10 de março – 10h00 e 11h00
Entrega do Credo e 1.º Escrutínio	24 de março – 10h00 e 11h00
Ritos Preparatórios do Batismo	7 de abril – 10h00 e 11h00
Rito do Lava-pés na Quinta-Feira Santa	18 de abril – 21h30
Celebração do Batismo e Festa da Eucaristia	16 de junho – 09h00

IV. ORGANIGRAMA DA CATEQUESE 2018/2019

ANO GRUPO	HORÁRIO Catequese e Missa Missa e Catequese *	CATEQUISTAS	N.º	SALA	COORDENADOR	
1.º	A	Sábado Das 15h00 às 16h45	Céu Americano Ana Branca (crism.ª)	22	7	Céu Americano
	B	Sábado Das 15h00 às 16h45	Benvinda Vieira	20	2	
	C	Sábado Das 15h00 às 16h45	Carla Santos Joana Neves Carla Alexandra	20	4	
	D	Domingo Das 10h00 às 11h45	Aline Lemos Ribeiro Apoio 1.º ano: Antónia	23	6	
2.º	A	Sábado Das 15h00 às 16h45	Luísa Claro Ana Sofia	24	15	Luísa Claro
	B	Sábado Das 15h00 às 16h45	Anabela Vieira Sousa	17	3	
	C	Sábado Das 16h00 às 17h45	Márcia Paiva Mariana Barros	20	7	
	D	Domingo Das 10h00 às 11h45	Amélia Lopes	18	4	
3.º	A	Sábado Das 15h00 às 16h45	Vânia Novais / Clarisse Francisca (Crisim.ª)	21	5	Helena Sousa
	B	Sábado Das 15h00 às 16h45	Joana Durão / Sara C.º Tiago Pratas (Crisim.ºs)	20	6	
	C	Sábado Das 16h00 às 17h45	Helena Maria Sousa	17	17	
	D	Sábado Das 16h00 às 17h45	Conceição Antunes	17	6	
	E	Domingo Das 10h00 às 11h45	Luísa Gouveia	16	3	
4.º	A	Sábado Das 15h00 às 16h45	Beatriz Pascoal	21	17	Rosário Horta
	B	Sábado Das 15h00 às 16h45	Adelaide Ferreira Carolina Varela	24	14	
4.º	C	Domingo Das 10h00 às 11h45	Rosário Horta	18	2	
5.º	A	Sábado Das 15h00 às 16h45	Maria do Céu Rocha	14	1	Conceição Rodrigues
	B	Sábado Das 15h00 às 16h45	Conceição Rodrigues Miguel Mendes	22	13	
	C	Sábado, Das 16h00 às 17h45	Fátima Garcia Inês Martins (crism.ª)	17	3	
	D	Sábado Das 18h00 às 19h45	Susana Torres Pedro Pinheiro (crism.º)	8	3	
6.º	A	Sábado, Das 16h00 às 16h45 e das 17h30 às 18h15	Estrela Costa Mariana Sousa (crism.ª)	19	4	Estrela Costa
	B	Sábado, Das 16h00 às 17h45	Deolinda Martins	14	5	
	C	Sábado, Das 16h00 às 17h45	Sandra Ivone Alexandra Teixeira	12	2	
7.º	A	Sábado Das 18h00 às 19h45	Paula Teixeira Ana Isabel Teixeira Pedro Pimenta	25	15	
8.º	A	Sábado Das 18h00 às 19h45	Ana Cristina Vale	24	17	
9.º	A	Sábado Das 18h00 às 19h45	Dina Cláudia	15	14	
10.º	A	Sábado Das 18h00 às 19h45	Jerónima Sousa	17	7	Jerónima Ribeiro
	B	Sábado Das 17h30 às 18h15 e das 19h00 às 19h45	Hermínia Félix	20	13	
Crismandos	A definir com os crismandos	Anabela Teixeira Manuela Ferreira	26	2		

* O horário de Catequese inclui, inseparavelmente:

- **Aos sábados:**
 - **Missa (16h00) e Catequese (15h00 ou 17h00/17h30)**
ou
 - **Catequese (17h30/18h00) e Missa (19h00).**
- **Aos domingos:**
 - Catequese (10h00) e Missa (11h00).

Nota: Os catequizandos que fazem parte do Agrupamento de Escuteiros (CNE), participam na **missa de sábado, às 19h00**, independentemente do seu horário de catequese.

V. COLABORAÇÃO COM A EQUIPA PAROQUIAL DE VOCAÇÕES

A catequese da Adolescência participa em iniciativas e eventos promovidos pela Equipa Paroquial de Vocações (cf. eventos agendados, pp. 38 e 39 deste plano).

VI. PARTICIPAÇÃO NA INICIATIVA 24 HORAS PARA O SENHOR:

- **SÁBADO, 30 DE MARÇO:**
 - Grupos da Catequese aos domingos: 16h00-17h00
 - Grupos da Catequese das 15h00 (exceto 2.º ano): 17h00-17h30
 - Grupos da Catequese das 17h00: 17h30-18h00
 - Grupos da Catequese das 18h00 (1): 18h00-18h30
 - Grupos da Catequese das 18h00 (2): 18h30-19h00

VII. PARTICIPAÇÃO NA ORAÇÃO DO ROSÁRIO:

- Catequistas da Infância (1.º/2.º anos): dia 9 maio, 21h00, Igreja Antiga.
- Catequistas da Infância (3.º/4.º anos): dia 14 maio, 21h00, Igreja Antiga.
- Catequistas da Infância (5.º/6.º anos) dia 16 maio, 21h00, Igreja Antiga.
- Catequistas da Adolescência: dia 17 maio, 21h00, Igreja Antiga.

VIII. PARTICIPAÇÃO NA ESCOLA VICARIAL DA FÉ

Formação a partir da Carta Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa “Catequese, alegria do encontro com Cristo” (13.05.2017) – Local: Padrão da Légua

23 novembro
7 dezembro
11 de janeiro
1 de fevereiro
8 de março

GRUPO DE CRISMANDOS

FORMAR DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS

No presente ano pastoral, são 26 o número de crismandos, sob a orientação das Catequistas Anabela Sousa e Manuela Dias. Depois de 10 anos de catequese, fazem a sua preparação próxima para o Crisma, seguindo basicamente o “*Youcat Preparação para o Crisma*”, de Nils Baer (organizador).

Os temas de reflexão são retirados do Catecismo de Bernard Meuser, You Cat. Preparação para o Crisma, dos quais destacamos os seguintes: 1) O que podemos saber sobre Deus; 2) Jesus, mais do que um homem; 3) Por que razão Jesus teve de morrer; 4) Up date – A Confissão; 5) O regresso de Jesus ou a História da Ressurreição. 6) A Eucaristia – dádiva generosa de Deus; 7) À descoberta do Espírito Santo.

Este deve ser sobretudo um tempo de discernimento e de acompanhamento vocacionais. E é importante ainda fazer algumas experiências diversificadas da oração e de compromisso comunitário. É importante dar a este tempo uma dimensão vocacional, através de algumas propostas:

- Acolhimento, aconselhamento, discernimento e acompanhamento vocacional, em diálogo com o pároco e a catequista. Neste sentido, devem ser encaminhados para algumas destas iniciativas:
- Fazer “Um dia com”: 4 maio: Consagrados de Vida Apostólica | 16 junho: Consagrada Contemplativa.
- Convidar e levar adolescentes, crismandos e jovens a participar alguma vez na Oração de Taizé, na Igreja das Taipas, Porto, às quartas-feiras: 21 novembro | 19 dezembro | 23 janeiro | 20 fevereiro | 20 março |, 17 abril | 15 maio | 19 junho | 17 julho.
- Propor, caso a caso, alguma das iniciativas do “Redescobrir o caminho da fé (encontros sobre a fé)” na Casa Juventude: 15 dezembro | 19 janeiro | 16 fevereiro | 16 março | 18 maio.
- Propor participação na iniciativa Encontro Europeu de Taizé “A Peregrinação da Confiança” – Madrid – 28 dez a 1 janeiro. A inscrição para jovens (17- 35 anos) terá o custo de 100€ para inscrições até dia 20 de novembro de 2018 e de 110€ para inscrições posteriores a esta data e até dia 1 de dezembro de 2018. A inscrição para maiores de 35 anos terá o custo de 135€ para inscrições até dia 20 de novembro de 2018 e de 145€ para inscrições posteriores a esta data e até dia 1 de dezembro de 2018. Telemóvel para contacto: 936683810 (Sérgio Mendes).
- Marcar encontros pessoais do pároco com cada crismando, ao longo do ano.

Atenda-se, no concreto, às sugestões da Carta Pastoral dos Bispos Portugueses, sobre *Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo*, nos. 45-47, nomeadamente sobre a formação da consciência de grupo, o desenvolvimento do espírito crítico e a questão vocacional.

I. EXIGÊNCIAS FUNDAMENTAIS

- Participação assídua na Eucaristia dominical e experiência de Oração pessoal e comunitária, nas suas diversas expressões: *Lectio Divina*, Rosário (11 de maio, 18h00), Oração de Taizé, Adoração do Santíssimo na iniciativa *24 horas para o Senhor* (29 de março, das 23h00 às 24h00).
- Compromisso com a comunidade ou com a sociedade, em alguma atividade ou serviço de voluntariado social ou pastoral, “convictos de que aí mesmo se oferece um lugar de descoberta vocacional”. Neste sentido, deve insistir-se no compromisso nos grupos paroquiais e desafiar os a interagir com grupos de visitantes de Doentes, Vicentinos, MEC’s etc.
- Participação na Visita Pascal.

18

II. CALENDÁRIO DOS ENCONTROS E ATIVIDADES (ATÉ À PÁSCOA)

Datas	Temas / Atividades
Sábado, 3 novembro – 18h00	Tema You Cat
Sábado, 10 novembro – 17h30	Lectio Divina – Igreja Antiga (Sete Bicas)
Sábado, 1 dezembro – 18h00	Preparar “Natal dos avós”
Sábado, 15 dezembro – 18h00	Preparar “Natal dos avós”
Quarta-feira, 19 dezembro – 21h30	Oração de Taizé – Igreja de São José das Taipas - Porto
Domingo, 30 dezembro – ...h00	Festa do “Natal dos avós”
Sábado, 5 janeiro – 18h00	Preparar convite e recordação para os padrinhos
Sábado, 12 janeiro – 18h00	Preparar celebração com padrinhos (Missa às 19h00)
Sábado, 2 fevereiro – 17h30	Lectio Divina – Igreja Antiga – Dia do Consagrado
Sábado, 16 fevereiro – 18h00	Tema You Cat
Sábado, 2 março – 17h30	Painel Vocacional
Quarta-feira Cinzas, 6 março – 16h00	Celebração da Imposição das Cinzas (Início da Quaresma)
Sábado, 23 março – 18h00	Preparar Oração para a iniciativa <i>24 horas para o Senhor</i>
Sexta-feira, 29 março – 23h00 / 24h00	Iniciativa <i>24 horas para o Senhor</i> , na Igreja Antiga (juntamente com grupo de jovens)
Sábado, 13 abril – 18h00	Tema You Cat - <i>Up Date</i> – A confissão
... abril – ...h00	Celebração da Reconciliação (Confissões quaresmais)
Sábado, 11 maio, 18h00	Oração do Rosário

GRUPO DE JOVENS
JOVENS E(M)MISSÃO –

NESTE MOMENTO ESTAMOS EM FASE DE RECONSTITUIÇÃO DO GRUPO – VER NOTA FINAL

“Não esqueçamos as novas gerações e o mundo dos jovens, que nos chamam a construir uma pastoral missionária “para” e “a partir” dos jovens. No contacto direto com eles, com as suas esperanças e frustrações, anseios e contradições, tristezas e alegrias, anunciemos as boas notícias da parte de Deus. Nesse contacto, à imagem do Senhor Jesus, “o missionário não se irrita, não desanima, não despreza nem trata com dureza..., mas a todos procura atrair com bondade até aos braços de Cristo, o Bom Pastor” (Mt 43)” (CEP, *Nota Pastoral para o Ano Missionário*, 20.5.2018, n.º 9).

19

A vida do nosso Grupo de Jovens, sob orientação da Catequista Lisa Silva, deverá centrar-se este ano na perspetiva da missão. Em linha com o Plano Pastoral da Diocese do Porto, seguem-se algumas pistas de ação pastoral:

I. RELAÇÃO DO GRUPO DE JOVENS COM A PARÓQUIA

- Colaborar dos jovens com os vicentinos – 1.º fim-de-semana de cada mês.
- Colaborar dos jovens na Equipa de Acolhimento.
- Colaborar dos jovens na Equipa do Bar e Eventos.
- Participar / organizar no Natal dos Avós.
- Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor*: 29 de março, 23h00/ 24h00, Igreja Antiga (juntamente com grupo de crismandos).
- Participar na oração do Rosário: 10 de maio, 21h00, Igreja Antiga.
- Momentos de oração com outros grupos:
 - *Lectio Divina* para catequizandos dos 9.º e 10.º anos, crismandos e Jovens.
 - Sábado, 10 de novembro, 17h30 - Igreja Antiga [às portas da semana dos seminários]
 - Sábado, 2 de fevereiro, 17h30 - Igreja Antiga [Dia do Consagrado].
- Participar com adolescentes e crismandos na Oração de Taizé, na Igreja das Taipas, no Porto: às quartas-feiras: 21 novembro | 19 dezembro | 23 janeiro | 20 fevereiro | 20 março | 17 abril | 15 maio | 19 junho | 17 julho.
- Peregrinação da Confiança – Madrid – 28 dez a 1 janeiro

II. RELAÇÃO DO GRUPO DE JOVENS COM A VIGARARIA: ELEGER REPRESENTANTE DO GRUPO DE JOVENS

Contactos importantes da Equipa Vicarial de Jovens:

Assessor: Padre Barros: 912176110 | jasbarros2012@gmail.com

Colaborador: Pe. David Matamá: 915806085 | davidematama@gmail.com

Nova Equipa Vicarial de Jovens - Contactos:

email da equipa: evjmatosinhos@gmail.com

contacto dos delegados: email: alvorada.gjm@gmail.com; contacto Diogo: 917028297

- Relativamente à realização do **Flash Mob** foi sugerida a realização, em duas vezes, no Norte Shopping e no Mar Shopping.

III. RELAÇÃO DO GRUPO DE JOVENS COM A PASTORAL DIOCESANA DA JUVENTUDE

Atenção ao Plano Diocesano da Pastoral 2018/2019 «Todos discípulos missionários» e o apelo do Bispo: “Gostaria que todo o nosso ano pastoral fosse atravessado pela atitude geral e dominante do “amigo traz amigo” ou «todos à procura de mais um». Assim, por exemplo, um aluno de Educação Moral e Religiosa Católica deveria colocar como objetivo que um colega, não inscrito, passasse a inscrever-se; que um jovem da pastoral universitária ou do grupo de jovens da paróquia «conquistasse» um companheiro mais «afastado» dessas coisas, etc.”

No presente ano pastoral, o Secretariado Diocesano da Pastoral da Juventude propõe um plano de atividades rico de acontecimentos e intenso de experiências com o tema: “*Fé esclarecida, vocação discernida, missão assumida*”. Este percurso da juventude da diocese começará com grande destaque com a **Vigília de Oração que terá lugar na Catedral do Porto, pelas 21 horas de sábado dia 29 de setembro** e para a qual devemos convocar os nossos jovens. O tema que percorre o ano pastoral no campo da juventude é este: “*Fé esclarecida, Vocação discernida, Missão assumida?*” Fio condutor: “*O discípulo amado*”.

Pode consultar-se o programa pormenorizado da Pastoral Diocesana da Juventude, no site da Diocese e no calendário diocesano., que aqui resumimos:

- 20 Dez 2018 | Cantares Ecuménicos de Natal (Horário de início: 21 horas; Ponto de encontro: A designar)
- 28 Dez 2018 - 1 Jan 2019 | Peregrinação da Confiança Taizé (Madrid)
- 12 Jan 2019 | Região Pastoral Grande Porto: Formação para Animadores/Coordenadores de Grupos com Jovens (SDPJ/SDEC) (para Animadores de Jovens, Coordenadores de Acólitos, Catequistas da Adolescência, Chefes de Escuteiros) (Horário: Das 10 horas às 18 horas; Local: Vigararias do Porto - Casa de Vilar)
- 23 Jan 2019 | Oração Taizé Taipas (no quadro da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos 2019)
- 22-27 Jan 2019 | JMJ Panamá 2019 | 26-27 Jan 2019 | PANAMÁ in Douro (Multiusos de Gondomar)

- 1-3 Mar 2019 | Retiro para Animadores / Coordenadores de Grupos com Jovens (para Animadores de Jovens, Coordenadores de Acólitos, Catequistas da Adolescência, Chefes de Escuteiros) (Hora de início: 21 horas; Local: Colégio do Sardão)
- 9 Mar 2019 | “Escutar Deus na voz dos Jovens” - Região Pastoral Grande Porto (Horário: Das 21 horas às 24 horas; Local: Vigararia de Gaia Sul)
- 13 Abr 2019 | DIA DIOCESANO DA JUVENTUDE 2019 (Santuário do Sameiro – Penafiel)
- 14 Abr 2019 | DIA MUNDIAL DA JUVENTUDE 2019 (Missa de Domingo de Ramos – Sé do Porto)
- 4-5 Mai 2019 | FÁTIMA JOVEM 2019
- 14 Jun 2 | Caminhada da Fé - Região Pastoral Grande Porto (Horário: Das 21 horas de 14/06 às 8 horas de 15/06; Local: Vigararia da Maia)
- Set-Jul | ORAÇÕES TAIZÉ TAIPAS @ Igreja S. José das Taipas, Porto

IV. TEMAS DE REFLEXÃO PARA ESTE ANO:

Sugestão além do YouCat e das propostas da Diocese ou Vigararia:

MARIO PARDOS Y HERMINIO OTERO, *Queridos jóvenes. Claves, mensajes y propuestas del Papa Francisco a los jóvenes del mundo*, Ed. PPC Madrid 2018.

V. CALENDARIZAÇÃO DOS ENCONTROS E HORÁRIOS

Nota final: Não foi feita calendarização porque, até ao momento, não foi possível congregiar um número mínimo de jovens, para a formação de um grupo. O Conselho Paroquial de Pastoral irá refletir esta situação procurando encontrar resposta, auscultando os próprios jovens e os responsáveis de grupos pastorais onde alguns jovens estão inseridos.

CATEQUESE DE ADULTOS E CATEQUESE PERMANENTE

EU SOU UMA MISSÃO NA MINHA TERRA! (EG 273)

A nossa Catequese de Adultos, sob a orientação da Catequista Maria das Dores, funciona este ano apenas com um grupo de 8 catequizandos em ritmo quinzenal. Este ano abriu-se a possibilidade de uma *catequese permanente*, de ritmo mensal, para os que já frequentaram os dois anos de catequese. São dois grupos de 17 catequizandos cada. Os catequizandos adultos são estimulados a participar na *Lectio Divina*, sempre que possível, e a integrar-se em outros grupos pastorais, assumindo, em concreto, um compromisso comunitário. Os temas de cada ano, num ciclo de dois anos, são adaptados e enriquecidos com as sugestões específicas do Plano Diocesano de Pastoral. Esta catequese de dois anos é também a preparação para o crisma, de todos aqueles que o desejarem. A Catequese permanente é dedicada este ano ao aprofundamento da celebração da Eucaristia, seguindo a inspiração das catequese recentes do Papa Francisco sobre a Missa, parte por parte.

22

CATEQUESE DE ADULTOS - 2.º ANO - ENCONTROS QUINZENAIS

CENTRO PAROQUIAL DA SENHORA DA HORA – SALA 15 – QUARTA-FEIRA, ÀS 21H30

ENCONTROS	TEMAS	DIA	Mês
1.	A identidade do discípulo missionário	3	OUT
2.	O paradigma de Jonas e a conversão missionária	17	OUT
3.	A Igreja em saída: eu preciso de todos e todos precisam de mim	7	NOV
4.	O protagonista da missão: O Espírito Santo	21	NOV
5.	Maria, exemplo perfeito de discípula missionária	12	DEZ
6.	Os sacramentos e os sacramentais	9	JAN
7.	O batismo cristão: todos discípulos missionários	23	JAN
8.	A confirmação, o Pentecostes do cristão: a alegria de evangelizar	6	FEV
9.	A Eucaristia: a fonte e o cume da vida e da missão da Igreja e do cristão	20	FEV
10.	A confissão, penitência ou reconciliação: encontro com o Deus da misericórdia	6	MAR
11.	O sacramento da unção dos doentes: a fonte da cura e a pastoral da saúde	20	MAR
12.	O sacramento da Ordem e o ministério Pastoral da Igreja:	10	ABR

	a fonte ao serviço da comunhão		
13.	O matrimónio, a comunidade de vida e de amor: vocação, comunhão e missão	8	MAI
14.	A alegria do amor em família, fonte de júbilo para a Igreja e de esperança para o mundo (às 21h00: oração do Rosário)	22	MAI
15.	A igreja, uma mãe de coração aberto: a paróquia, centro de irradiação missionária	5	JUN
16.	Avaliação, convívio e celebração de encerramento	Dom.º 16	JUN

Bibliografia: Bíblia Sagrada (Edição dos Capuchinhos); Exortação Apostólica do Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*

CATEQUESE PERMANENTE - ENCONTROS MENSAIS

CENTRO PAROQUIAL DA SENHORA DA HORA – SALA 15, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

ENCONTROS	TEMAS	QUARTAS	SEXTAS	MÊS
1.	A identidade do discípulo missionário: o paradigma de Jonas	10	26	OUT
2.	Porquê ir à Missa aos domingos?	14	23	NOV
3.	A Missa é oração. Expressão corporal, cinco sentidos, o canto e o silêncio	05	07	DEZ
4.	Os ritos iniciais	16	18	JAN
5.	A Liturgia da Palavra	13	15	FEV
6.	A Missa é memorial do mistério pascal de Cristo	13	22	MAR
7.	A Liturgia Eucarística	15	17	MAI
8.	Os ritos finais: missa e missão	12	14	JUN

Bibliografia: Bíblia Sagrada (edição dos Capuchinhos)

Exortação Apostólica do Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*

Papa Francisco, *A Santa Missa*, Ed. A.O. Braga 2018

CIC – Catecismo da Igreja católica

OUTRAS ATIVIDADES (Catequese de adultos e Catequese permanente)

- Participar nos encontros vicariais de formação aberta: 30 de novembro 2018 e 15 de março 2019
- Participar nas tertúlias com o pároco: 1 de fevereiro e 25 de junho 2019
- Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor*: 30 março, 01h00 /02h00
- Participar na oração do Rosário: 22 maio, 21h00, Igreja Antiga

CURSOS DE CRISTANDADE

AMIGO TRAZ AMIGO: TODOS À PROCURA DE MAIS UM

O MCC é um movimento de Igreja que, mediante um método próprio, torna possível a vivência e convivência do fundamental cristão, ajudando cada pessoa a descobrir a sua própria vocação pessoal, e promove a criação de grupos de cristãos que, pela via testemunhal, fermentam com o Evangelho os seus ambientes.

A sua dimensão carismática está vocacionada para o Primeiro Anúncio. E é o nosso Plano Diocesano que nos desafia a descobrir formas de primeiro anúncio. Podemos dar o nosso contributo, já amplamente testado e certificado pela experiência pastoral de longos anos na vida da Igreja.

O MCC é um movimento de inserção diocesana, que se perspetiva na área da Pastoral Ambiental, tal como se reconhece no preâmbulo dos Estatutos do Organismo Mundial dos Cursos de Cristandade (OMCC) e, neste sentido, o MCC promove o que é específico da vocação e missão dos leigos, que é o seu compromisso, no meio do mundo da família, do trabalho, da escola, da sociedade, da política, da cultura, em geral.

Como está organizado localmente o MCC? O MCC está organizado em: Centros de Ultreia, Escolas de dirigentes e Secretariados diocesanos, nacionais, europeus e mundiais. A Ultreia de Matosinhos tem, semanalmente, uma participação média ativa de 35 membros. Há ultreias (encontros) com temas formativos, vivenciais, revisão de vida e ultreias de temas livres. A ultreia inicia-se com a Invocação do Espírito Santo, proclamação e comentário do Evangelho e reunião de grupo, seguida de ressonâncias. As pessoas-alvo a convidar são cristãos - casais ou indivíduos - a quem se pode iniciar ou reiniciar na vida cristã, conduzir à celebração dos Sacramentos, comprometer com as realidades sociais, especialmente os mais afastados da Igreja. Não esqueçamos que também «dentro da Igreja» há gente que está nas «periferias» da fé. Muitas vezes, para essas, o MCC é uma ajuda, para entrarem, conhecerem e amarem Cristo, na comunhão com a Igreja. A Ultreia de Matosinhos reúne, às quintas-feiras, na sala nobre do nosso centro paroquial, seguindo um esquema formativo, inspirado no Plano Diocesano de Pastoral e orientado pelo Secretariado Diocesano deste Movimento. O diretor espiritual da Ultreia é o Pe. Amaro Gonçalo e o casal coordenador é o Joaquim Vieira e a Benvinda.

OUTRAS ATIVIDADES:

- Participar nos encontros vicariais de formação aberta: 30 de novembro 2018 e 15 de março 2019
- Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor*: 30 março, 06h00 /07h00
- Participar na oração do Rosário: 23 maio, 21h00, Igreja Antiga

EQUIPA DE BATISMO
UMA MÃE DE CORAÇÃO ABERTO

(EG 46-47)

Outra dificuldade, que tomamos como desafio, é a de fazer da preparação para os sacramentos, sobretudo para o batismo um “*momento missionário*” (Bento XVI), uma oportunidade para o anúncio do Evangelho (cf. P. Bacq - C. Theobald) e não, na ótica de quem os pede, “*um mau momento por que tenho de passar*”, ou “*o preço que tenho de pagar para ter direito aos sacramentos*”. É preciso olhar, para quem nos bate à porta, a pedir um sacramento, não como um “*problema pastoral*”, mas como uma bênção a acolher, uma nova oportunidade para o anúncio do Evangelho. Temos, pois, de agradecer aos não praticantes, aos distantes, aos dispersos, quando nos batem à porta, mesmo sem saber bem todo o alcance do que nos estão a pedir. Porque são então as ditas «periferias» a entrarem pela casa dentro, quando, em bom rigor, devíamos ter sido nós a sair ao seu encontro. Fala-se hoje muito de sair ao encontro das “*periferias*”, de ir às casas das pessoas, de lhes falar ao coração, mas esquecemo-nos de acolher misericordiosamente as pessoas (Diocese do Porto, Plano Diocesano de Pastoral 2015-2020, Porto, p.31), que nos procuram e batem à porta e enfrentam a máquina burocrática ou a alfândega da paróquia, onde se fala tantas vezes um calão eclesialístico, que eles tampouco poderão compreender.

25

I. OBJETIVOS E PROGRAMA

A Equipa de Batismo deverá assumir a preparação para o batismo, como experiência missionária, promovendo um acolhimento generoso e exigente, no sentido de ajudar a purificar as motivações e a promover a integração de toda a família na vida cristã. Para melhor cumprir a sua missão, receberá formação adequada, revistando as catequese do Papa Francisco sobre o Sacramento do Batismo.

DIA E MÊS	7 ENCONTROS	TEMAS
9 de outubro 21h30	1.ª catequese e 2.ª catequese 2014	Batismo: um rito? Batizar-se, será possível? Membros do Povo de Deus, membros do Corpo de Cristo. A dimensão comunitária do batismo.
20 de novembro 21h30	1.ª catequese 2018	O banho batismal
29 de janeiro 21h30	2.ª catequese 3.ª catequese	Os ritos do acolhimento; Os ritos pré-batismais
26 de fevereiro 21h30	4.ª catequese 5.ª catequese	Os ritos centrais do batismo O batismo e a fórmula trinitária. A unção com óleo do crisma
07 de maio 21h30	6.ª catequese	Ritos pós-batismais

II. OUTRAS ATIVIDADES

- Participar nos dois encontros vicariais de formação aberta: 30 de novembro 2018 e 15 de março 2019
- Dinamizar o encontro das crianças nascidas e/ou batizadas em 2018
- Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor*: 30 março, 10h00 /11h00
- Participar na Oração do Rosário: 07 maio, 21h00, Igreja Antiga

III. PREPARAÇÃO E CELEBRAÇÃO DE BATISMOS

Segue-se o esquema das reuniões de preparação e da celebração do Batismo, previstas para 2017/2018, com as alterações que se farão sempre que necessário, atendendo ao maior bem dos fiéis.

PASTORAL DO BATISMO 2018			
REUNIÃO DE PREPARAÇÃO	ORIENTADOR	CELEBRAÇÃO	INSCRITOS EM 12.09.2018
Sexta, 7 de dezembro 21h30	Diácono M. Figueiredo	Sábado, 8 de dezembro, 12h00	Dia Santo – Solenidade da Imaculada Conceição
		Domingo, 30 de dezembro, 12h00	Sagrada Família

PASTORAL DO BATISMO 2019 – CELEBRAÇÃO E PREPARAÇÃO			
REUNIÃO DE PREPARAÇÃO	ORIENTADOR	CELEBRAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Sábado, 5 de janeiro, 18h30	Fernando Magalhães	Sábado, 12 de janeiro, 11h00	Na véspera da Festa do Batismo do Senhor
Sábado, 2 de fevereiro, 18h30	Teresa e José António	Sábado, 16 de fevereiro, 11h00	
Sábado, 2 de março, 18h30	Fernando Rocha Natália Rocha	Domingo, 03 de março, 12h00	Último antes da Quaresma
Sábado, 13 de abril, 18h30	Diácono Espinha	Sábado, 20 abril, 21h30	Vigília Pascal - Catecúmenos adultos

		Sábado, 27 de abril, 11h00	Oitava da Páscoa
Sábado, 4 de maio, 18h30	Diácono Matos F. Fernando Magalhães	Domingo, 05 de maio, 10h00	Dia da Mãe – Festa Vicarial da Catequese da Infância
		Sábado, 18 de maio, 12h30	Há um casamento às 11h00
		Sábado, 25 de maio, 11h00	
Sábado, 1 de junho 15h00	Pe. Gonçalo	Domingo, 16 junho, 09h00 [na celebração eucarística]	Festa da 1.ª Comunhão I às 09h00 com os catecúmenos a batizar Incluir irmãos dos catecúmenos (08h30)
Sábado, 1 de junho, 18h30	Pedro Brito	Domingo, 23 de junho, às 12h00	Festa da 1.ª comunhão III às 09h00
		Domingo, 30 de junho, 12h00	Dia da Profissão de Fé às 09h00
Sexta, 5 de julho, 21h30	Diácono Matos F. Diáconos Espinha	Domingo, 07 de julho, 10h00	
		Sábado, 20 julho, 11h00	
		Sábado, 27 de julho, 11h00	
		Sábado, 03 de agosto, 12h30	Há um casamento às 11h30
Sexta, 2 de agosto, 21h30	Diáconos Pe. Gonçalo	Domingo, 4 de agosto, 10h00	
		Quinta, 15 de agosto, 10h00	
		Sábado, 17 de agosto, 11h00	

AGRUPAMENTO 521 – CNE

DE BP RECEBESTE ESTA MISSÃO

“De BP recebeste esta missão”, é o slogan específico deste ano pastoral, para o Agrupamento de Escuteiros da Senhora da Hora. Esta sigla, de duas letras, “BP” refere-se ao fundador **Baden-Powell** mas também à fundação da vida cristã, que é o batismo, nos quais a grafia antiga inclui também estas duas letras “**BaPtismo**”. Deste modo, se acentua aquilo que o Papa nos diz na *Evangelii Gaudium*: “em virtude do Batismo recebido, cada membro do Povo de Deus tornou-se discípulo missionário” (EG 120).

28

I. ORGANIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Secções 2018/2019

Lobitos - 35

Dirigentes: Noélia Ramos (Chefe de Secção), José Ramos (Adjunto), Susana Lage, José Lage e Alexandra Santos (estes 3 Dirigentes em Formação)

Exploradores - 28

Dirigentes: António Félix (Chefe de Secção), Ilídio Pires (Adjunto), Rui Dias, Ana Isabel Tavares, João Paulo Júnior (estes 2 Dirigentes em Formação) e Ricardo Morais (Caminheiro em formação para Dirigente)

Pioneiros - 28

Dirigentes: Luís Oliveira (Chefe de Secção), Hélder Salvado (Adjunto), João Águas, António Manuel Arouca, Frederico Noites (em Formação) e Clara Megre Lousada (Caminheira em formação para Dirigente)

Caminheiros - 12

Dirigentes: Ana Raquel Gonçalves (Chefe de Secção), Luísa Novais (Adjunta) e Pedro Catalarrana

Direção do Agrupamento

Luísa Novais - Chefe de Agrupamento

Hélder Salvado - Chefe de Agrupamento Adjunto

Alexandra Santos - Secretária do Agrupamento

Isabel Catalarrana - Financeira do Agrupamento (em apoio a todas as secções)

Álvaro Catalarrana - Guarda Material do Agrupamento (em apoio a todas as secções)

II. ATIVIDADES DE TODO O AGRUPAMENTO

- 22 de setembro - Abertura do Ano Escutista
- 20 e 21 de outubro - JOTA/JOTI (atividade internacional que será realizada pelo nosso Núcleo)
- 23 e 24 de fevereiro - Velada e Promessas
- 30 de março – Participação na iniciativa 24 horas para o Senhor (00h00 – 01h00)
- 6 de abril - Ceia Judaica
- 25 de maio – Dinamização da Oração do Rosário (coral dos escuteiros)
- 29 de maio – participação na Procissão de Velas
- 15 de junho - Arraial de Santo António

III. ATIVIDADES PROMOVIDAS PELA COMISSÃO PERMANENTE DE PAIS

- Jantar de Outono - dia 17/11/2018, 20h00 – Cripta da Igreja
- Mimosinhos de Natal 2018 – dias 10; 17 e 24 de novembro 2018
- Rifas de Natal – vender até 09/12/2018
- Atividade de todo o Agrupamento – 09/12/2018
- Almoço de Reis – 06/1/2019 – Cripta da Igreja
- Tertúlia – 22/2/2019 – Cripta da Igreja
- Feijoada de março – 10/3/2019 – Cripta da Igreja
- Ceia Judaica – 13/4/2019 - Cripta da Igreja
- Participar nas Festas da Senhora da Hora – 25 e 26 de maio e 1 e 2 de junho - Parque das 7 Bicas
- Tombolas dos Escuteiros - Parque das 7 Bicas
- Tombolas dos Escuteiros – Durante as Festas Sanjoaninas da Senhora da Hora – Praça Álvaro Cunhal
- Arraial de Santo António – 15/6/2019 – Parque das 7 Bicas
- Livro do Ano Escutista
- Cartão de Fidelidade do Agrupamento 521 Senhora da Hora
- Feira das Plantas – Dia da Mãe e domingo de Ramos – junto à Igreja
- Canecas dos Escuteiros
- ACAMPAIS – Acampamento dos Pais dos Escuteiros
- Festa Branca – Primavera – Parque das 7 Bicas

IV. NOVA SEDE

Está praticamente concluída a “fase do betão”. O Agrupamento está a procurar apoios para serralharia, cobertura e pinturas, junto das empresas, nomeadamente para fornecimento de materiais. Já se gastou cerca de oitenta mil euros. A parte investida tem sido paga com o subsídio camarário, mediante apresentação de autos de medição. Seria útil concluir a obra até setembro do ano próximo.

EQUIPA PAROQUIAL DA PASTORAL FAMILIAR

FAMÍLIAS MISSIONÁRIAS

Esta é a primeira dificuldade da pastoral, que tomamos como desafio. Passar de uma pastoral sobre a família ou para a família a uma pastoral em família, com a família, da família, de modo que as famílias se tornem sujeitos ativos da pastoral familiar (cf. AL 200; 287). “Gosto de ver a santidade no povo paciente de Deus: nos pais que criam os seus filhos com tanto amor, nos homens e mulheres que trabalham a fim de trazer o pão para casa” (Papa Francisco, *Gaudete et exultate*, 7).

Como é que as nossas famílias se podem tornar missionárias”? Em jeito de Decálogo, podemos dizer que uma família torna-se missionária...

1. **Pela irradiação, junto dos amigos, da alegria do amor na própria vida familiar.** O amor dos pais e dos casais é, para os filhos, a primeira experiência do amor de Deus. Pais felizes tornam os seus filhos felizes e aprendizes do amor.
2. **Pela experiência da oração em família,** que abre o coração a Deus e as mãos aos irmãos. “A família que reza unida permanece unida” (AL 227).
3. **Pela experiência da celebração da fé em comunidade,** que faz a família sair de si mesma e unir-se à grande família dos filhos de Deus, da qual se faz parte pelo Batismo. Depois, a Eucaristia dominical “é força e estímulo para viver cada dia a aliança matrimonial, como igreja doméstica” (AL 318). Não é bom que o homem esteja só, não é bom que o casal esteja só, não é bom que a família esteja só. As famílias precisam da Igreja e a Igreja precisa das famílias.
4. **Pelo anúncio explícito da Boa Nova,** adaptada a cada pessoa: “a família é o lugar onde os pais se tornam os primeiros mestres da fé para seus filhos” (AL 16). A sala de jantar, o cantinho para rezar são as primeiras salas de catequese!
5. **Pelo acompanhamento atento dos filhos, na catequese ou noutros grupos eclesiais.** Os pais, primeiros e insubstituíveis educadores da fé, não podem delegar a sua missão. Podem apenas contar com a ajuda de outros para cumprir a missão que, em primeiro lugar, lhes diz respeito.
6. **Pelo discernimento atento da vocação dos filhos,** dos seus sonhos e ideais. Na família, todos devem entreajudar-se para que cada um “assuma a totalidade da vida como missão” (GE 23). “Também a decisão de se casar e formar uma família deve ser fruto de um discernimento vocacional” (AL 72).
7. **Pelo apoio dos casais cristãos a outros casais,** na disponibilidade para os acolher, preparar, formar e acompanhar, ao longo da vida.
8. **Pela aproximação discreta, atenta, generosa e solidária a outras famílias,** às vezes da própria família, provadas pela miséria, pela solidão, pela divisão.
9. **Pelo exercício da misericórdia, do perdão e da reconciliação no seio da própria família.** A experiência do dom e do perdão a todos renova no amor!

10. **Pelo testemunho da misericórdia com os casais, cujo matrimónio fracassou**, fazendo-lhes sentir que Deus nunca se divorcia ou distancia de quem quer seja.

Há, de facto, um *espírito familiar*, na pastoral, quando se cuida do acolhimento, sobretudo dos mais frágeis e vulneráveis, quando se desenvolve a proximidade com todos, quando se geram laços de fraternidade e de caridade entre os fiéis, quando se acompanham as pessoas, nos seus momentos e nos eixos existenciais das suas vidas, quando se atende aos percursos pessoais e às etapas de crise e de crescimento de cada um... quando a Igreja se revela então uma “*Mãe de coração aberto*” (EG 46;47), capaz de acolher e gerar a vida, capaz de alimentar, de perdoar, de curar as feridas e de festejar cada passo, cada etapa (AL 163), da vida e da alegria do amor em família. Fazer crescer a Paróquia, como uma “*família de famílias*”, como “*casa e escola de comunhão*” (São João Paulo II, N.M.I.43), em que todos se sintam “*como em sua casa*” (EG 199), a começar pelos mais pobres e frágeis, é talvez o desafio, que fica a montante de todas as outras atividades, que são levadas a cabo pela Pastoral Familiar. Talvez a Pastoral Familiar não deva ser “*uma agenda de iniciativas e programações pastorais*”, “*para as famílias*”, mas a criação de um clima familiar, na vida das comunidades, em que as famílias se geram e regeneram na fé, em que crescem e frutificam no amor, num processo de geração de vida nova, em que elas mesmas se sentem protagonistas da solicitude da Igreja, por todos, e por cada um, desde o nascimento à morte (cf. J. J. Pérez-Soba).

I. ALGUMAS DATAS E INICIATIVAS RELACIONADAS COM A PASTORAL FAMILIAR

- 25 de novembro – 5º Encontro Diocesano de Casais Novos – Casa Diocesana de Vilar.
- 30 de novembro, 21h30 – Encontro Vicarial de formação aberta – tema: *Natal e Família*.
- Caminhada diocesana do Advento ao Batismo do Senhor:
 - Convidar as grávidas ou as mães com filhos ainda por batizar, para uma bênção, antes ou depois do parto, na Solenidade da Imaculada Conceição.
 - Promover um encontro intergeracional, preparado e realizado pelos adolescentes e crismandos, de homenagem e gratidão aos seus avós, em que haja também um espaço para perguntas e respostas, para o testemunho, como aquelas que se imaginam no diálogo entre Jesus e os doutores da lei (12 de janeiro 2019).
 - Convidar os padrinhos das crianças do 6.º ano, para a comemoração do Batismo dos afilhados, no dia da Festa do Batismo do Senhor. Envolver os grupos do 6.º ano de catequese (que terão este ano a sua Festa da Profissão de Fé).
- 7 de dezembro – Participar na Vigília da Imaculada Conceição, na Sé do Porto.

- 30 de dezembro – Festa da Sagrada Família: Participar no Encontro das Sagradas Famílias – sábado, 29 dezembro.
- 13 de janeiro (16h00): Participar na formação sobre o acompanhamento dos casais em situações irregulares e os pedidos de declaração de nulidade matrimonial:
 - 1.º Tempo (16h00-16h45): Testemunho de uma experiência destinada a "acompanhar, discernir e integrar a fragilidade" dos casais em situações irregulares (AL, cap. VIII) - Pe. Álvaro Balsas
 - 2.º Tempo (17h00-17h45): Casos-tipo que podem justificar um pedido de nulidade matrimonial e o "modus operandi" para o acolhimento e encaminhamento das pessoas para um pedido de Declaração de Nulidade. A Aplicação do *Motu Proprio Mitis iudex Dominus Iesus*.
 - 3.º tempo (17h45 -18h15): Diálogo: Perguntas e respostas.
- 18 de janeiro, 21h30: encontro com noivos da Paróquia: uma conversa sobre os itinerários formativos e um percurso de integração eclesial. Comprometer-se a acompanhá-los... na oração, no dia dos namorados, na Missa...
- 2 de fevereiro – Jornada Diocesana da Pastoral Familiar, Casa Diocesana de Vilar
- 14 de fevereiro – Dia dos namorados – Colaboração com Grupo de Jovens
- 15 de março – 2.º Encontro Vicarial de formação aberta
- 19 de março – Dia do Pai – Colaboração com a catequese
- 30 de março – 24 horas para o Senhor (das 20h00 às 21h00, na Igreja Antiga)
- 5 de maio – Dia da Mãe – Colaboração com a catequese
- 12 a 19 de maio – Semana da Vida
- 15 de maio – Oração do Rosário, 21h00, Igreja Antiga (Dia Internacional da Família)
- 1 de junho – Dia Mundial da Criança – é um sábado...
- 7 de junho – Encontro Vicarial com os casais jubilados – Preparação do Dia Diocesano da Família
- 16 de junho – Celebração do Dia Diocesano da Família – Ovar (casais com 10, 25, 50 e 60 anos de casados)

II. ENCONTROS DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO

TEMAS	EPM I	EPM II	EPM III
ACOLHIMENTO	Sexta, 1 de março, 21h30-23h00	Terça, 30 de abril, 21h30-23h00	Sexta, 5 de julho, 21h00-23h30
PROJETO DE VIDA EM COMUM	Sábado, 2 de março, 21h30-23h30	Sexta, 3 de maio, 21h30-23h30	
AMOR FECUNDO	Sábado, 9 de março, 21h30-23h30	Sexta, 10 de maio, 21h30-23h30	Sábado, 6 de julho, 10h00-12h00
SACRAMENTO DO MATRIMÓNIO	Sábado, 16 de março, 21h30-23h30	Sexta, 17 de maio, 21h30-23h30	Sábado, 6 de julho, 15h00-17h30
MATRIMÓNIO E RELAÇÕES EXTERNAS	Domingo, 24 de março, 15h30-17h00	Domingo, 19 de maio, 15h30-17h00	Domingo, 7 de julho, 15h30-17h00
CONVÍVIO	Domingo, 24 de março, 17h00-18h00	Domingo, 19 de maio, 17h00-18h00	Domingo, 7 de julho, 17h00-18h00
O RITUAL DO MATRIMÓNIO	Domingo, 24 de março, 18h00-18h45	Domingo, 19 de maio, 18h00-18h45	Domingo, 7 de julho, 18h00-18h45
BÊNÇÃO DOS NOIVOS NA MISSA DOMINICAL	Domingo, 24 de março, 19h00-20h00	Domingo, 19 de maio, 19h00-20h00	Domingo, 7 de julho, 19h00-20h00

III. OUTRAS PROPOSTAS:

- É imperioso encontrar mais casais para a Equipa e integrar também outras pessoas, não casais, para apoio logístico.
- Retiro para casais – 14 (jantar) a 16 julho (lanche) – Pe. Mário Garcia, Casa de Soutelo, Braga
- Retiro para noivos – 16 e 17 de fevereiro / 11 e 12 de maio – sábado, 09h15-21h00; domingo, 09h00 ao almoço – Casa de Soutelo, Braga

IV. CALENDÁRIO DAS REUNIÕES / ATIVIDADES

DATAS	SUGESTÕES PARA A AGENDA DA REUNIÃO / ATIVIDADE
Terça, 13 de novembro, 21h30	Preparar encontro casais novos
Sábado, feriado, 8 dezembro, 16h00	Participar na Bênção das grávidas e mães com filhos p/ batizar
Sábado, 29 de dezembro, 16h00	Participar no Encontro das Sagradas Famílias (incluindo a deste grupo)
Quarta, 9 de janeiro, 21h30	Preparar encontro de acolhimento aos casais no dia 25
Terça, 5 de fevereiro, 21h30	Preparar Dia dos Namorados e próximo EPM de março
Sábado, 30 de março, 20h00-21h00	Participar na iniciativa 24 horas para o Senhor na Igreja Antiga
Quarta, 24 de abril, 21h30	Preparar EPM de maio
Quarta, 15 de maio, 21h00	Oração do Rosário – Igreja Antiga
Terça, 18 de junho, 21h30	Avaliação

SAGRADAS FAMÍLIAS E ORATÓRIOS

UMA FAMÍLIA DE FAMÍLIAS

Potenciando as já criadas «igrejas domésticas», a partir das famílias que já recebem os oratórios do Imaculado Coração de Maria e das Sagradas Famílias, os zeladores irão promover, sob orientação do pároco, dos diáconos, de catequistas, de casais, a organização de encontros, de modo a fazer da Paróquia uma família de famílias.

Sugere-se a criação de uma nova Sagrada Família, na zona “Londres”, como impulso para a criação do grupo de acolhimento paroquial aos imigrantes brasileiros.

34

SAGRADAS FAMÍLIAS ORATÓRIOS	OUTUBRO	NOVEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	MAIO ROSÁRIO NA CIDADE	JUNHO	JULHO
7 Bicas – 1.ª fase		Dia 4 16h30	Dia 6 16h30		Dia 3 16h30	Dia 27 21h00	09 16h30	
Barranha		Dia 11 16h30		Dia 3 16h30	Dia 10 16h30			7 julho
Sete Bicas – 3.ª fase	Dia 13 21h30	Dia 23 21h30 Cripta	Dia 11 21h30	Dia 22 21h30	Dia 29 22h00 “24 horas Senhor”	Dia 1 21h00	Dia 28 Convívio	
Árvore Grossa I e II		Dia 18 16h00		Dia 17 16h30		Dia 20 21h00		
Londres						Dia 6 21h00		
Rua do Senhor (sextas-feiras)	Dia 13 14h30 (Cripta)	Dia 09 21h00	Dia 11 21h00	Dia 8 21h00	Dia 8 21h00		14 junho 21h00	
– Sábado, 29 de dezembro, 16h00 – Encontro de todas as sagradas famílias na Missa – Sombreado cinza – Pároco preside								

EQUIPA DE CASAIS DE NOSSA SENHORA (NOSSA SENHORA DA HORA 2)

RECONCILIAÇÃO, SINAL DE AMOR

A Equipa de Casais de Nossa Senhora da Hora 2 tem como conselheiro espiritual o pároco, que, tomando a inspiração do Papa Francisco, desafia os casais a comprometerem-se mais ativamente na pastoral familiar, desenvolvendo o seu compromisso missionário, mediante a irradiação da vida familiar, o acolhimento e acompanhamento de casais mais jovens, antes e depois do Matrimónio, a proximidade às famílias feridas. Neste espírito deverão participar. Este ano segue o “Tema de estudo: *Reconciliação, sinal de amor*”.

35

DATAS DOS ENCONTROS	TEMAS DE ESTUDO	CASAL ORIENTADOR	CASAL HÓSPEDE
10 de novembro	Cap. 1	Julieta/Daniel	Isabel/Rui
1 de dezembro	Cap. 3	Isabel/Rui	Paula/Fernando
5 de janeiro	Cap. 4	Paula/Fernando	Paula/Mário
2 de fevereiro	Cap. 5	Paula/Mário	Paula/Miguel
23 de março	Cap. 6	Paula/Miguel	Julieta/Daniel
13 de abril	Ceia Judaica	Agrupamento Escuteiros	
4 de maio	Cap. 7	Daniel/Julieta	Isabel/Rui
1 de junho	Cap. 8	Isabel/Rui	Paula/Fernando
13 de julho	Balanço	Casais e filhos	Pe. Gonçalo

OUTRAS ATIVIDADES:

- Participar na Iniciativa *24 horas para o Senhor* – sábado, 30 de março, 21h00-21h30
- Participar na Oração do Rosário, sexta, 24 de maio, 21h00 – Igreja Antiga
- Participar em outras iniciativas do Movimento – cf. calendário de atividades das ENS

EQUIPA PAROQUIAL DE VOCAÇÕES

TODOS CHAMADOS, TODOS ENVIADOS

Há três palavras, que precisam de um alargamento semântico: vocação, santidade e missão.

"Vocação" não é um privilégio exclusivo de padres, freiras e monges, mas tem a ver com a resposta que todos os batizados são chamados a dar à voz do Senhor, que os chama à Sua presença, à intimidade da amizade com Ele e ao seu seguimento feliz, no caminho da vida. A partir daqui vocação implica definição do projeto de vida de cada pessoa, tendo como modelo inspirador Jesus Cristo, que veio para servir e dar a vida. Portanto, não há cristãos "sem vocação". Porque todos somos chamados a seguir Jesus Cristo, em todas as idades, profissões, estados de vida, situações. Todos discípulos!

"Santidade" não é um "estatuto de superioridade moral" concedida a meia dúzia de vedetas piedosos, de super-homens, ou de heróis e extraterrestres. Não é um título reservado aos beatificados e canonizados. É um chamamento de todos os batizados, a deixar-se atrair por Jesus Cristo, a segui-!O e a servir o seu Reino. Todos fomos "santificados pelo Batismo" e agora cabe-nos corresponder a esse dom, por um caminho de santificação.

"Missão" não é tarefa de especialistas, de peritos da evangelização, em terras além-mar. Todo o discípulo é missionário, porque a experiência amorosa do encontro com Cristo frutifica numa alegria que não pode guardar para si. E esta missão, mesmo sendo necessária, lá longe, "em terras de missão" não pode ser ignorada cá perto, a começar pela nossa vida, pela nossa casa, pela nossa terra. "Não é que a vida tenha uma missão; a própria vida é uma missão" (GE 27). Por isso, insistamos: "eu sou uma Missão na minha terra". Diz-nos o Papa Francisco, com toda a força e clareza: "A missão no coração do povo não é uma parte da minha vida, ou um ornamento que posso pôr de lado; não é um apêndice ou um momento entre tantos outros da minha vida. É algo que não posso arrancar do meu ser, se não me quero destruir. Eu sou uma missão nesta terra, e para isso estou neste mundo " (EG 273). Então. Todos missionários. Não necessariamente "ad gentes" mas sempre "inter gentes", entre os nossos.

Quando conseguirmos "alagar" e "alargar" o estrito e estreito sentido destas três palavras, teremos três desafios universais: vocação, santidade e missão. Inseparáveis e intercambiáveis, como os outros três que são a sua fonte, modelo e meta: Pai, Filho e Espírito Santo.

I. DESAFIOS PARA A EQUIPA PAROQUIAL DE VOCAÇÕES

- Ajudar a assumir a vocação universal à missão: Todos missionários: "Amigo traz amigo. Todos à procura de mais um" (Plano Diocesano de Pastoral 2018/2019, n.º 8).

- Fazer com que a Paróquia viva em sintonia com o Ano Missionário e o lema diocesano: “Todos discípulos missionários”.
- Ser capaz de recorrer a alguns instrumentos da pastoral vocacional:
 - Multimédia – A internet oferece à Igreja uma oportunidade de evangelização sem precedentes, especialmente por meio dos *media* sociais e dos conteúdos de vídeo online. Como jovens, somos nativos no meio digital e por isso podemos guiar a Igreja neste caminho. Também é um lugar fantástico de encontro e relação com pessoas de outra fé ou sem fé alguma. As séries de vídeos do Papa Francisco são um bom exemplo do potencial de evangelização da internet.
 - Experiências de um Ano (Ano Sabático) – Anos de serviço dentro dos movimentos e obras de caridade dão aos jovens a experiência de missão e espaço para o discernimento. Também criam a oportunidade para a Igreja encontrar os não-crentes e pessoas de uma outra fé.
 - A Beleza e as Artes – A beleza é universalmente reconhecida e a Igreja tem um belo histórico de evangelizar por meio das artes, como a música, artes visuais, arquitetura, design etc. Os jovens respondem a isto com facilidade e gostam de ser criativos e expressivos.
 - Adoração, Meditação e Contemplação – Nós também apreciamos o contraste do silêncio oferecido pela tradição da Igreja, na Adoração Eucarística e na oração contemplativa. Isto nos afasta dos barulhos constantes da comunicação moderna e assim podemos nos encontrar com Jesus. O silêncio é onde podemos ouvir a voz de Deus e discernir a Sua Vontade para nós. Muitos, mesmo fora da Igreja, também apreciam a meditação, e isto pode ser uma ponte para aqueles que, mesmo não tendo fé, se reconhecem como pessoas espirituais. Pode ser contracultural, mas é eficaz.
 - Testemunho – As histórias pessoais de quem fez parte da Igreja são meios eficazes de evangelizar já que experiências pessoais não podem ser contraditas. Testemunhos de cristãos modernos e aqueles perseguidos no Oriente Médio são particularmente fortes sinais da vida plena que se encontra na Igreja. As histórias dos santos são muito relevantes para nós, pois são caminhos rumo à santidade e à plenitude.

II. DATAS E PROPOSTAS DO SECRETARIADO DIOCESANO DA PASTORAL DAS VOCAÇÕES

- 11 a 18 de novembro – Semana dos Seminários
- 11 a 18 de novembro – Cadeia de Oração pelas Vocações Sacerdotais– ROGAI
- 15 de dezembro – Apresentação ao Seminário – Adolescentes e Jovens

- 26 de janeiro a 2 de fevereiro – Semana do Consagrado
- 11 de março – Teologia da Vocação – Agentes de Pastoral - até 3 de junho
- 5 a 12 de maio – 56.ª Semana de Oração pelas Vocações
- 11 de maio – Jornadas de Pastoral Vocacional – para leigos e consagrados
- 11 de maio – Vigília Diocesana de Oração pelas Vocações
- 15 de junho – Apresentação ao Seminário – Adolescentes e Jovens
- 28 de junho – Jornada Mundial de Oração pela Santificação dos Sacerdotes
- Redescobrir o caminho da fé (encontros sobre a fé) – Jovens - Casa Juventude: 15 dezembro | 19 janeiro | 16 fevereiro | 16 março | 18 maio.
- Dia com: 2 fevereiro: Institutos Seculares | 4 maio: Consagrados de Vida Apostólica | 16 junho Consagrada Contemplativa

III. PROPOSTAS PAROQUIAIS

- Experiências de serviço e de missão: insistir no compromisso dos crismandos nos grupos paroquiais e desafiar adolescentes a interagir com grupos de visitantes de Doentes, Vicentinos, MEC's etc.
- Partilha de testemunhos: Painel vocacional: 2 de março, 17h30 – Cripta 9.º, 10.º + Crismandos e Jovens.
- Acompanhamento: Dar mais atenção ao grupo de crismandos: marcar encontros pessoais com cada crismando. Mais atenção ao grupo de Jovens.
- Proporcionar experiências de beleza e oração:
 - Acólitos, 1 de dezembro: Visita à Igreja dos Clérigos.
 - Retiro para os crismandos | Avessadas – durante a Quaresma.
 - Retiro para a catequese da Adolescência | Santuário do Sameiro.
 - Retiros vicariais para os servidores da comunidade a 2 de março.
 - *Lectio Divina* para catequizandos dos 9.º e 10.º anos, crismandos e jovens.
 - Sábado, 10 de novembro, 17h30 - Igreja Antiga [às portas da semana dos seminários]
 - Sábado, 2 de fevereiro, 17h30 - Igreja Antiga [Dia do Consagrado].
 - Levar adolescentes, crismandos e jovens a participar na Oração de Taizé, na Igreja das Taipas, Porto: às quartas-feiras: 21 novembro | 19 dezembro | 23 janeiro | 20 fevereiro | 20 março, 17 abril | 15 maio | 19 junho | 17 julho.
 - Peregrinação da Confiança – Madrid – 28 dez a 1 janeiro: Como tem sido habitual nos últimos anos, estamos novamente a organizar a viagem para os jovens da nossa Diocese (e não só) que desejem participar no próximo Encontro Europeu de Taizé - Peregrinação da Confiança, que neste ano se realizará em Madrid (Espanha), entre os dias 28 de dezembro de 2018 e 1 de janeiro 2019.

GRUPO DE LEITORES

TODOS OUVINTES E TODOS ARAUTOS DA PALAVRA

“Alimentar-nos da Palavra para sermos «servos da Palavra» no trabalho da evangelização: tal é, sem dúvida, uma prioridade da Igreja ao início do novo milénio. Devemos reviver em nós o sentimento ardente de Paulo que o levava a exclamar: «Ai de mim se não evangelizar!» (1 Cor 9,16). Esta paixão não deixará de suscitar na Igreja uma nova missionariedade, que não poderá ser delegada a um grupo de «especialistas», mas deverá responsabilizar todos os membros do povo de Deus. Quem verdadeiramente encontrou Cristo, não pode guardá-Lo para si; tem de O anunciar. É preciso um novo ímpeto apostólico, vivido como compromisso diário das comunidades e grupos cristãos” (São João Paulo II, NMI, n.º 40).

39

1. Aproveitar a formação vicarial de leitores (cf. programação vicarial)
2. Participar nos encontros Vicariais de formação aberta: 30 de novembro e 15 de março.
3. Participar nos retiros Vicariais: 2 de março.
4. Dinamizar o Domingo da Palavra: 17 de março.
5. Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor*: 30 de março, 09h00-10h00 (com Mec's).
6. Participar na Oração do Rosário: 2 de maio, 21h00 – Igreja Antiga.
7. Prestar colaboração nas Celebrações Exequiais: durante a semana enviar sms José António, Fernando Rodrigues, Fernando Rocha e Gracinda Lopes. Aos domingos, pode enviar-se sms também à Helena Dias.
8. Aproveitar a explicação das Leituras: participação, às 5.ª feiras, com Ultreia de Matosinhos.
9. Frequentar Curso livre: *O Evangelho de Lucas: Chamada a ser Discípulo em Missão*.
 - Orientação: Prof. Doutor Bernardo Corrêa d'Almeida
 - Datas: 23 e 30 de outubro e 6, 13, 20 e 27 de novembro de 2018
 - Horário: 18h00 – 20h00 - SALA: EC136
10. **Nota sobre a colocação dos leitores na assembleia**, nas três primeiras filas. Leitores coralistas devem colocar-se do lado da imagem de Nossa Senhora da Hora e subir para o coro durante o cântico de Aclamação ao Evangelho.
11. **Notas para elaboração da escala de leitores**: José António e Fátima não podem aos domingos, às 11h00. Aline e Helena, de preferência ao domingo, às 11h00. Antónia, de preferência aos sábados e domingos, às 19h00. Gracinda, de preferência às 19h00 de sábado ou às 19h00 de domingo.

GRUPO DOS ACÓLITOS

DA MISSA À MISSÃO

“É necessário dar aos leigos o lugar que lhes compete, reformando as estruturas pastorais. A nível da liturgia, temos de ter celebrações tão simples como dignas: nem barroquismos desnecessários, especialmente na música e nos formalismos, nem gestos apressados, mal preparados e até sem respeito pela dignidade do povo de Deus” (Plano Diocesano de Pastoral 2018/19, n.º 6).

O grupo dos Acólitos é constituído atualmente por 25 elementos. Acompanhado especialmente pelo Diácono Espinha e coordenado pela Acólita Ana Isabel Martins Teixeira, tem como objetivo qualificar o exercício do seu ministério, através da formação permanente e integral dos seus membros, nas reuniões mensais, nas iniciativas vicariais e diocesanas, que lhes digam respeito. Este ano a sua formação será centrada nas partes da Missa, a partir das Catequeses do Papa, de modo que os acólitos assumam o passo da missa à missão.

40

I. TEMAS DE FORMAÇÃO: CATEQUESES DO PAPA FRANCISCO SOBRE A EUCARISTIA

1. Introdução	9. Liturgia da Palavra: II – evangelho e homilia
2. A Missa é oração	10. Liturgia da Palavra: III – Credo e oração universal
3. A missa é o memorial do Mistério pascal de Cristo	11. Liturgia Eucarística: I – Apresentação dos dons
4. Ir à missa aos domingos, porquê?	12. Liturgia Eucarística: II – Oração eucarística
5. Ritos iniciais	13. Liturgia Eucarística: III – O Pai-Nosso e fração do Pão
6. O ato penitencial	14. Liturgia Eucarística: IV – A Comunhão
7. O canto do «Glória» e a «oração coleta»	15. Ritos de conclusão
8. Liturgia da Palavra: I – diálogo entre Deus e o seu povo	

II. DIMENSÃO VOCACIONAL

Participação em iniciativas propostas pela Equipa Paroquial de Vocações.

III. DATAS DA REUNIÃO MENSAL

DIA	MÊS	HORÁRIO	CATEQUESES PAPA FRANCISCO
20	outubro	10h30	Preparação do crisma
10	novembro	10h30	2

8	dezembro	17h30	5, 6 e 7
19	janeiro	10h30	8, 9 e 10
16	fevereiro	A definir pelo SDA	Formação diocesana
16	março	10h30	3
Semana Santa	abril	Horário a definir	Preparação do Tríduo Pascal
18	maio	10h30	11 e 12
8	junho	10h30	13 e 14
6	julho	10h30	15

IV. EXPERIÊNCIA DO ENCONTRO COM CRISTO: ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO

Conscientes da necessária experiência do encontro com Cristo, os acólitos participam, de modo especial, nos tempos de Adoração ao Santíssimo, em regra, ao domingo, às 17h30.

V. OUTRAS ATIVIDADES

DIA	OBSERVAÇÕES	ACÓLITOS	
Domingo, 18 novembro	Semana dos Seminários	Paulo Jorge António Mendes	António Barbosa Gustavo Nogueira
Sábado, 8 dezembro	Solenidade Imaculada Conceição	Todos <i>Adoração às 16h30</i>	
Domingo, 20 janeiro	Semana de Oração pela unidade dos cristãos	Pedro Antunes Pedro Pimenta Mariana Cardoso	Luísa Costa Guilherme Teixeira
Domingo, 17 fevereiro		Joana Soares Nádia Baptista Beatriz Gonçalves	Bia Goupoli Cassiano Mendes Carlos Costa
Quinta-feira Santa, 18 abril	Depois Missa da Ceia do Senhor	Todos	
Domingo, 5 maio (Rosário)	Semana de Oração pelas Vocações	Ana Mendes Sara Americano Carolina Varela	Catarina Varela Elvira Oliveira Inês Ribeiro
Quinta-feira, 20 junho, 16h00	Procissão do Corpo de Deus – Porto	Todos	

- Participar nos encontros vicariais de formação aberta: 30 de novembro 2018 e 15 de março 2019.
- Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor*: 30 março, 11h30/12h30.
- Participar na Peregrinação Nacional de Acólitos a Fátima: 01 maio.

GRUPOS CORAIS PAROQUIAIS

CANTEMOS TODOS

“A liturgia, sendo o louvor de Deus, é-o enquanto «popular», isto é, enquanto congrega o povo para, em uníssimo, elevar o hino de louvor e adoração. Por isso, uma celebração abandonhada ou onde os fiéis não tenham participação nem entendimento é apenas um simulacro da liturgia católica” (Plano Diocesano de Pastoral 2018/2019, n.º 6).

I. ORGANIZAÇÃO DOS COROS

A Paróquia tem agora três grupos corais litúrgicos:

- O da Missa com Catequese, Coral *Inter Gentes*, aos sábados, às 16h900, dirigido por Pedro Brito (órgão: Tiago Sousa). Ensaio antes da missa, às 15h00.
- O da Missa Vespertina, com Escuteiros, aos sábados, às 19h00 – grupo dirigido por Fátima Pedroso. Ensaio às sextas-feiras e antes das missas.
- O das Missas aos domingos, às 11h00 e 19h00 – grupo dirigido por Paula Cristina Ferreira (órgão: José António Machado). Ensaio às sextas-feiras e antes das missas.

II. OBJETIVOS

O canto na liturgia é música para a alma. É nosso objetivo tocar o mais profundo da alma e do coração. Conciliar o antigo e o novo. Oferecer a beleza do canto, do silêncio, da oração, da celebração harmoniosa, como via de acesso e de encontro com Deus.

III. ALGUNS DESAFIOS E PROPOSTAS

- Participação dos grupos corais nos batismos.
- Participação em casamentos. Cuidar do programa: a publicação do SNL para este efeito. Crescer na exigência. Não a um repertório “a la carte”.
- Promover a participação de todos os coros, em alguns momentos significativos.
- Aproveitar a formação diocesana e as iniciativas vicariais.
- Cuidar do programa de cânticos: *nem sempre tudo novo e nem sempre do mesmo*. Facilitar a participação do Povo.
- Participar nos encontros vicariais de formação aberta: 30 de novembro 2018 e 15 de março 2019
- Participar no Concerto de Natal, no presépio do Norteshopping: 15 dezembro: (17h10: Coral dos Escuteiros; 18h00: Coral *Inter Gentes*).
- Participar na iniciativa 24 horas para o Senhor – sábado, 30 de março, das 19h00 às 20h00.
- Participar na Oração do Rosário:
 - Coral dos Escuteiros: 25 maio, 18h00, Igreja Paroquial.
 - Coral das 11h00 e 19h00, 26 maio, às 18h00, na Igreja Paroquial.

VIDI AQUAM, CORAL DE NOSSA SENHORA DA HORA

A SUA MENSAGEM RESSOOU POR TODA A TERRA

SL.18 (19),5

O *Vidi Aquam*, Coral de Nossa Senhora da Hora apresentou-se ao público, pela primeira vez, com esta designação, no Concerto de Reis de 2017, em que se propuseram cantar com os Reis do Sonho “A alegria do Natal”.

Este grupo, atualmente com cerca de 43 elementos, tem as suas raízes no *Coral da Bicas Senhora da Hora, Associação Cultural*, fundado em janeiro de 2008, do qual se desvinculou e autonomizou, a partir do início do ano letivo 2016/2017.

Tem a sua sede na Paróquia da Senhora da Hora, que é a sua principal parceira cultural, mas não faz parte dos seus grupos corais, nem se confunde com eles, pois o âmbito musical (polifonia, arte sacra, música clássica, canto popular...) é mais lato que o da música litúrgica. Tem como Diretora Artística, a Maestrina Paula Ferreira. O Diácono António Benjamim Matos Figueiredo é o responsável pela Direção do Grupo e conta com o apoio do Diácono José António Coelho Espinha na tesouraria e na organização logística das suas atividades. A escolha de um nome para o Grupo foi aprovada em reunião de confraternização de 16 de dezembro de 2016. *Vidi Aquam* significa literalmente, “eu vi a água” e faz parte das primeiras palavras da Antífona cantada durante a aspersão da água benta, no tempo pascal, inspirada na visão do profeta Ezequiel: «Vi a água a sair do templo e todos aqueles a quem chegou esta água foram salvos» (Ez. 47, 1-9.12). O nome *Vidi Aquam* (vi a água) liga muito bem com a simbologia da água, que é uma marca de identidade da nossa terra, bem conhecida pelas suas “Sete Bicas”, donde esta brota com grande abundância. A antiga Igreja foi construída numa zona chamada «Mãe d’água» e é possível que a devoção a nossa Senhora da Hora e a posterior construção da Igreja tenha representado uma tentativa de cristianização de um primitivo culto pagão da fecundidade. Por outro lado, a Antífona *Vidi Aquam* está associada à alegria dos batizados, à alegria pascal, à alegria da salvação. Num tempo em que somos desafiados a fazer da “alegria do Evangelho a nossa missão”, este nome é também um programa de evangelização, pela cultura, nomeadamente através do canto coral.

No presente ano pastoral deverá colaborar com a Paróquia nas seguintes iniciativas:

- Animação do Presépio no Norte Shopping, 15 dezembro, 21h30.
- Concerto de Reis, a 5 de janeiro, às 21h30, com convite a outros grupos.
- Concerto espiritual na conclusão da iniciativa *24 horas para o Senhor* (30 março, 21h30-23h00)
- Oraçãõ do Rosário, dia 21 maio, às 21h00, Igreja Antiga.
- Concerto de Encerramento das Festas em honra de Nossa Senhora da Hora, 2 de junho.

GRUPO PORTA ABERTA

ABRIR AS PORTAS DE ENTRADA E DE SAÍDA

“É preciso facilitar o encontro com o Senhor. Igrejas abertas. Secretarias com horários para as pessoas que trabalham. Temos mais facilidade para fazer crescer a fé do que para a ajudar a nascer” (Papa Francisco). O grupo Porta aberta é chamado à guarda e vigilância das Igrejas, mantendo-as mais tempo abertas e sempre acolhedoras.

IGREJA PAROQUIAL

HORAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
10h00 11h00	Adão e	Cristiano e	António Parada	Adérito e	Alexandrina e	Horácio Pires
11h00 12h00	Maria Dores	Lúcia Fátima		M ^a Fernanda	Noémia Ruano	Laura Mouta
14h00 16h00	Carlos Barbosa	Alcino Silva e Fátima Silva	Luísa Peneda e Rosa Humberto	Alexandrina	Zélia e Maria Dores Ramalho	Ensaios dos Coros Missas 16h00 / 19h00
16h00 18h00 (exceto inverno)	Rui Aparício		Helena Rocha			

IGREJA ANTIGA (Sete Bicas)

HORAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
15h00 16h30	José Barbosa de Azevedo	Maria Glória Carvalho Pinto e Fátima Andrade	Jaime Diniz Pedreira de Araújo Couto	Cristiano Martins Mesquita	Ângela Magalhães e Maria Susana
16h30 19h00	José Barbosa de Azevedo e Laura Mouta				

Atividades formativas e participativas:

- Participar nos encontros vicariais de formação aberta: 30 de novembro 2018 e 15 de março 2019.
- Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor*: 30 março, 13h00/14h00.
- Participar na Oração do Rosário: 19 maio, às 18h00, na Igreja Paroquial.

ZELADORAS

A BELEZA SALVARÁ O MUNDO

Em ambas as Igrejas contamos com a generosidade de algumas zeladoras. São chamadas a participar em formações que digam respeito à arte floral e à arte decorativa das Igrejas bem como do especial cuidado da arte sacra. Devem ter consciência da *via da beleza*, como caminho de acesso e da experiência de Deus e respeitar sempre dois princípios: a sobriedade e o respeito pelos tempos e lugares litúrgicos.

45

GRUPO LAUDATO SI'

CUIDAR DA CASA COMUM

Laudato si' [Louvado sejas!] são as primeiras palavras do Cântico das Criaturas de São Francisco, com as quais o Papa Francisco abre o texto da sua Encíclica social sobre “*o cuidado da Casa comum*”. Ali aborda as grandes questões ecológicas, numa perspectiva integral, desenvolvendo as suas dimensões humana, social, cultural e educativa.

Nesta perspetiva gostávamos de poder contar com um grupo de voluntários que se associassem à limpeza dos espaços, ao cuidado dos jardins, à reciclagem do lixo, etc. Nesta dimensão caberia também o grupo das Zeladoras dos Altares e dos arranjos das Igrejas.

MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO

TODOS A CUIDAR DE TODOS

“Desejo, pois, que todos e cada um dos cristãos desta Diocese do Porto vejam como sua a responsabilidade de levar Deus a quem O não conhece. Este é um dever que diz respeito a nós, bispos, aos sacerdotes e aos diáconos. Mas também aos casais, aos jovens, às crianças, aos que já são agentes pastorais a todos os níveis, aos trabalhadores, aos educadores, aos desportistas, aos que trabalham no turismo, aos agentes culturais. A todos! Sem esquecer os pobres, os velhinhos e os doentes: ninguém é inútil e, muitas vezes, são os que parecem mais limitados que apresentam obra mais válida.” (Plano Diocesano de Pastoral 2018/2019, n.º 2).

46

Atividades formativas e participativas:

- Organizar do Dia Mundial do Doente – reunião preparatória, com grupo de Visitadores de Doentes, no sábado, dia 02 de fevereiro, às 14h30;
- Organizar Dia Mundial do Doente, no domingo, dia 10 de fevereiro, com Missa às 16h00, seguida de convívio. Parceria: Grupo de Apoio aos Doentes.
- Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor*: 30 de março, 09h00 /10h00, na Igreja Antiga (com leitores).
- Participar na Oração do Rosário, sexta, 3 de maio, às 21h00, na Igreja Antiga.
- Apresentar os horários das visitas aos doentes e envolver a participação de adolescentes e crismandos.
- Organizar e participar nos tempos para a Adoração do Santíssimo:

DIA	LUGAR	OBSERVAÇÕES	MEC' S PARTICIPANTES
2.ª feira, 12 novembro, 16h30	Igreja Antiga	Depois da missa às 16h00	
Domingo, 18 novembro 17h30	Igreja Paroquial	Semana dos Seminários	Aurélia Maria da Dores Jerónima Amélia Júnior
Sábado, 8 de dezembro, 16h30	Igreja Paroquial	Solenidade Imaculada Conceição	Acólitos e Claudino
2.ª feira, 17 dezembro, 16h30	Igreja Antiga	Depois da missa às 16h00	

Domingo, 20 janeiro , 17h30	Igreja Paroquial	Semana de Oração pela unidade dos cristãos	Ana Raquel Luísa Novais Fernando Rodrigues
2.ª feira, 21 janeiro , 16h30	Igreja Antiga	Depois da missa às 16h00	
Domingo, 17 fevereiro , 17h30	Igreja Paroquial		Fátima Maria José Maciel Conceição Rodrigues
2.ª feira, 18 fevereiro , 16h30	Igreja Antiga	Depois da missa às 16h00 na Igreja Antiga	
Sábado, 30 março , 09h00-10h00	Igreja Antiga	Iniciativa <i>24 horas para o Senhor</i>	Todos
Quinta-feira Santa, 18 abril 23h00-24h00	Igreja Paroquial	Adoração depois da Missa da Ceia do Senhor	Todos
Domingo, 5 maio , 17h30 com oração do Rosário	Igreja Paroquial	Início da semana de Oração pelas Vocações	Ana Isabel Benvinda Conceição Azevedo
Quinta-feira, 20 junho , às 16h00	Da Trindade à Sé do Porto	Participar na Procissão do Corpo de Deus	Todos

- Participar na formação diocesana dos MEC's em 2019 em São Mamede (21h30-23h00): 27 de fevereiro; 18 de setembro 2019; ou na Casa Diocesana de Vilar (15h00-16h30): 24 fevereiro e 29 setembro 2019
- Participar na formação vicarial para os agentes da Pastoral Sociocaritativa:
 - Sofrimento e morte à luz e na Luz da Páscoa (Pe. José Nuno): 7 janeiro 2019.
 - Fragilidade humana: um lugar partilhado: 4 de fevereiro.
 - Cuidar: um modo comunitário de viver a Misericórdia: 4 de março.
- Participar nos encontros vicariais de formação aberta, a 30 de novembro (21h30), na Casa da Arquitetura, em Matosinhos e 15 de março (21h30), em local a definir.
- Participar nos retiros Vicariais para agentes pastorais: 2 de março.
- Participar no encontro Diocesano de Cuidadores: domingo, 16 de junho.

VISITADORES DE DOENTES

NINGUÉM NO BANCO DOS SUPLENTE

“A nossa equipa diocesana do Porto não terá, portanto, suplentes: nem jovens nem crianças, nem adultos nem idosos, nem ricos nem pobres, nem cultos nem humilhados. Tê-los-á a todos como titulares e em campo” (Dom Manuel Linda, Bispo do Porto. *Homilia na Missa inaugural*, 15.04.2018). “Ninguém mesmo!- fica no banco dos suplentes. Todos e cada um descemos ao relvado para fazermos a parte que nos toca. Claro que nem todos são guarda-redes ou avançados. Mas se todos «derem o melhor de si» no lugar que lhes compete, a equipa será coesa, determinada, vencedora” (Plano Diocesano de Pastoral, 2018/2019, n.º 3).

O grupo dos Visitadores de doentes não distribui a Sagrada Comunhão, mas procura ser uma presença amiga de Cristo Bom Samaritano e uma expressão da Igreja, enquanto comunidade de amor. É uma presença, feita de proximidade e de ternura, levando uma palavra de esperança ou um gesto de conforto, sem medo de tocar a carne sofredora de Cristo, nos que mais sofrem. Os Visitadores deverão acentuar a parceria e articular a sua ação pastoral com o grupo dos Ministros Extraordinários da Comunhão e com os membros da Conferência Vicentina.

I. FORMAÇÃO

- Encontros vicariais de formação aberta, a 30 de novembro (21h30), na Casa da Arquitetura, em Matosinhos e 15 de março (21h30), em local a definir
- Retiros Vicariais para agentes pastorais: 2 de março
- Encontro Diocesano de Cuidadores: domingo, 16 de junho

II. COMPROMISSOS COM A PARÓQUIA

- Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor*: 30 março, 14h00 / 15h00
- Participar na oração do Rosário: 4 maio, às 18h00, na Igreja Paroquial

III. REUNIÕES DE FORMAÇÃO E PREPARAÇÃO DE ATIVIDADES

Datas - Horários	Tema	Observações
17 outubro 21h00	Formação sobre relação de ajuda	Em comum com Pastoral da Caridade
10 novembro 14h00	Acompanhar no luto	Em comum com <i>Manus tuas</i>

1 dezembro 14h30	Preparar mensagem de Natal	
5 janeiro 14h30	Chaves para a visita ao doente: Presença plena	
2 fevereiro 14h30	Mensagem do Papa Dia Mundial do Doente	Com os MEC's
2 março 14h30	Mensagem do Papa para a Quaresma	
6 abril 14h30	Chaves para a visita ao doente: Centrar-se na pessoa	
4 maio 17h00	Chaves para a visita ao doente: A chave da escuta	Antes do Rosário
1 junho 14h30	Chaves para a visita ao doente: Como falar com o doente?	
Livro de apoio: J. C. Bermejo, <i>A visita ao doente</i> , Ed. Paulus, 2016.		

IV. FORMAÇÃO VICARIAL PARA OS AGENTES DA PASTORAL SOCIOCARITATIVA

- Sofrimento e morte à luz e na Luz da Páscoa (Pe. José Nuno): 7 janeiro 2019.
- Fragilidade humana: um lugar partilhado: 4 de fevereiro.
- Cuidar: um modo comunitário de viver a Misericórdia: 4 de março.

CONFERÊNCIA DE SÃO VICENTE DE PAULO DE NOSSA SENHORA DA HORA

AI DOS POBRES SE NÃO FOSSEM OS POBRES

PE. AMÉRICO MONTEIRO DE AGUIAR

*“Juntamente com a multiplicidade de ofertas preciosas para a vida, a cidade possui em si um elemento que não se pode esconder, e que em muitas cidades é cada vez mais evidente: **os pobres, os excluídos, os descartados**. Hoje, podemos falar de descartados. A Igreja não pode ignorar o seu clamor, nem deve entrar no jogo de sistemas injustos, mesquinhos e interesseiros, que procuram torná-los invisíveis. Há tantos pobres, vítimas de antigas e novas formas de pobreza. Existem novas pobreza! Pobrezas estruturais e endémicas, que excluem gerações de famílias. Pobrezas económicas, sociais, morais e espirituais. Pobrezas que marginalizam e descartam as pessoas, filhos de Deus. Na cidade, o futuro dos pobres é uma pobreza ainda maior. É preciso ir ao seu encontro” (Papa Francisco, Discurso, 27.11.2014).*

A CSVP tem vindo a crescer, no número de elementos (atualmente são 16) e na qualidade do serviço prestado, através de uma formação permanente mais consistente e da abertura de horizontes, no cuidado pastoral e na evangelização dos pobres.

I. APOSTA NA FORMAÇÃO VICARIAL

- Participar nos encontros vicariais de formação aberta: 30 de novembro e 15 de março.
- Participar nos retiros vicariais para agentes pastorais: dia 2 de março.
- Participar nos encontros da Pastoral Sociocaritativa
 - Sofrimento e morte à luz e na Luz da Páscoa (Pe. José Nuno): 7 janeiro 2019
 - Fragilidade humana: um lugar partilhado: 4 de fevereiro
 - Cuidar: um modo comunitário de viver a Misericórdia: 4 de março

II. ALGUNS COMPROMISSOS COM A COMUNIDADE

- Prosseguir a visita, o diálogo e o encontro pessoal, com as famílias pobres, de todas as pobreza, não deixando que a missão da CSVP se reduza a mera agência de distribuição do Banco Alimentar, mesmo se a organização e distribuição do cabaz é uma das suas ações de grande valor.
- Continuar a promover a partilha de bens, na Eucaristia, valorizando a mesma, na apresentação dos dons, evidenciando o nexu entre o pão partido da Eucaristia e o pão repartido com os pobres e as dimensões sociais do mistério eucarístico.
- Promover parcerias com diversos grupos paroquiais, de modo que a caridade seja assumida como dimensão essencial da vida cristã e da vida comunitária:

- Com a Catequese da Infância e Adolescência, desenvolver o sentido do compromisso no serviço da caridade.
- Com os Crismandos e Grupo de Jovens, ajudar a fazer da experiência do voluntariado social e caritativo, lugar de discernimento vocacional.
- Com a Catequese de Adultos, promover o envolvimento dos catequizandos em iniciativas e até integração de alguns membros no grupo.
- Com os Visitadores de Doentes, promover o conhecimento e ajuda recíprocos.
- Com a Pastoral Familiar, colaborar no apoio e visita às famílias.
- Com o Movimento Fé e Luz colaborar sinalizando e encaminhando os casos de famílias com pessoas marcadas pela deficiência mental.
- Apoiar a criação do grupo *In Manus Tuas*.
- Com o pároco e diáconos, estar sempre em sintonia, pedindo que, em algumas reuniões (uma por trimestre), se façam presentes.

III. OUTRAS ATIVIDADES

- Participar nos encontros vicariais de formação aberta: 30 de novembro 2018 e 15 de março 2019.
- Participar na iniciativa 24 horas para o Senhor: 30 março, 08h00/09h00.
- Participar na Oração do Rosário: 08 maio, 21h00, Igreja Antiga.

MOVIMENTO FÉ E LUZ

TODOS DISCÍPULOS REVOLUCIONÁRIOS!

*“Na Igreja, graças a Deus, regista-se uma atenção difundida à deficiência nas suas formas física, mental e sensorial, e uma atitude de acolhimento geral. Contudo as nossas comunidades ainda têm dificuldade de praticar uma verdadeira inclusão, uma participação plena que se torne finalmente habitual, normal. E isto exige não só técnicas e programas específicos, mas antes de tudo reconhecimento e acolhimento dos rostos, certeza tenaz e paciente de que cada pessoa é única e irrepetível, e cada rosto excluído é um empobrecimento da comunidade. Também neste campo é decisivo o envolvimento das famílias, as quais pedem não só para serem acolhidas, mas estimuladas e encorajadas. As nossas comunidades cristãs sejam «casas» nas quais qualquer sofrimento encontre compaixão, onde cada família com a sua carga de dor e cansaço se possa sentir compreendida e respeitada na sua dignidade. Como observei na Exortação apostólica *Amoris Laetitia*, «a atenção prestada tanto aos migrantes como às pessoas com deficiência é um sinal do Espírito. Pois ambas as situações são paradigmáticas: põem especialmente em questão o modo como se vive, hoje, a lógica do acolhimento misericordioso e da integração das pessoas frágeis» (n. 47)” (Papa Francisco, *Discurso*, 11.06.2016).*

O Movimento Fé e Luz é um movimento de integração da Pessoa com Deficiência na Igreja e na sociedade. Fundado por Jean Vanier e Marie Helene Mathieu, nasceu em Lourdes, França, numa Peregrinação de casais com filhos com deficiência intelectual. Desde então começaram a nascer pequenas comunidades nas diversas paróquias do mundo e em Portugal já lá vão 40 anos de vida em Fé e Luz.

A nossa comunidade reúne-se uma vez por mês, ao domingo, na Paróquia, para refletirmos sobre um tema que nos é proposto pelo Carnet de Route, este ano com o tema “Eis que faço novas todas as coisas”. Pelo que a junção deste tema com o nosso lema diocesano conduziu-nos ao desafio “todos discípulos revolucionários”.

É nosso objetivo acolher as famílias dos Amigos Especiais e amigos que queiram partilhar connosco a alegria do dom da vida! O encontro é dividido em 4 partes: missa, partilha, oração e festa. Para além destes encontros, fazemos o 4º tempo: dar um passeio, ir a uma festa de anos, fazer o campo de férias juntamente com outras comunidades... tudo o que for para animar a vida dos Amigos Especiais e suas famílias!

I. REUNIÕES DE FORMAÇÃO E PREPARAÇÃO DE ATIVIDADE

DIA	MÊS	TEMA / ATIVIDADE
14	Outubro	Programação
11	Novembro	10h00: Encontro Fé e Luz: A comunidade do céu – mês 3 11h00: Missa 13h00: Almoço na Cripta
17	Novembro	Reconhecimento da Comunidade Fé e Luz da Golegã - representação
2	Dezembro	16h00: Comunidade de vigias – mês 2 – Advento 19h00: Eucaristia
29	Dezembro	Distribuir recordações de Natal nas missas das 16h00 e 19h00
30	Dezembro	11h00: Missa com ofertório especial para o Fé e Luz 12h00: Comunidade de adoradores – Natal 13h00: Almoço natalício e Luz
30	Dezembro	Distribuir recordações de Natal nas missas das 11h00 e 19h00
20	Janeiro	16h00: Comunidade de refugiados – mês 4 19h00: Eucaristia Dominical
2	Fevereiro	Celebração dos 25 anos da Comunidade de Arrifana Comunidades de famílias – Festa da Luz
10	Fevereiro	16h00: Dia Mundial do Doente – participar na celebração
3	Março	16h00: Comunidades adaptadas à realidade – mês 6 19h00: Eucaristia Dominical
30	Março	11h00-11h30: Iniciativa 24 horas para o Senhor - Igreja Antiga
7	Abril	16h00: Comunidades de testemunhas – Páscoa 19h00: Eucaristia Dominical
21	Abril	10h00: Visita Pascal
12	Maio	16h00: Comunidades de alegria e de esperança – mês 1 18h30: Oração do Rosário 19h00: Eucaristia Dominical
25	Maio	Entra na Onda – Comunidade Fé e Luz – Antas
16	Junho	Comunidades acolhedoras – mês 5 19h00: Eucaristia Dominical
A definir	Julho	Comunidades de aprofundamento – Campos de férias

II. FORMAÇÃO VICARIAL

- Participar nos encontros vicariais de formação aberta: 30 de novembro 2018 e 15 de março 2019

III. COMPROMISSOS COM A COMUNIDADE

- Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor*: 30 março, 11h00 /11h30
- Participar na Oração do Rosário: 12 maio, às 18h00, na Igreja Paroquial

MAR SOLIDÁRIO

MISSÃO ALÉM-MAR

“Para mim, um homem ou uma mulher são muito pobres, mas de uma pobreza diversa da vossa, quando este homem ou esta mulher perdem a capacidade de sonhar, perdem a capacidade de levar por diante uma paixão. Não deixeis de sonhar! Como será o sonho de um pobre, de alguém que não tem casa? Não sei, mas sonhai. Sonhai que o mundo pode mudar, e esta é uma sementeira que nasce do vosso coração. Ensinai a todos nós, que temos uma casa, que não nos falta a comida nem os remédios, ensinai-nos a não estar satisfeitos. Com os vossos sonhos ensinai-nos a sonhar a partir do Evangelho, onde vós estais, do coração do Evangelho” (Papa Francisco, Discurso, 11.11.2016).

54

O grupo Mar Solidário apoia os sem-abrigo, nesta fase, felizmente em número menor. Formam duas equipas que, rotativamente, aos domingos à noite, vão encontro dos mais frágeis da Terra.

Atualmente, o grupo tem 10 membros. Querem evitar o tipo de assistência «telepizza» (entrega sem mais) e irão investir ainda na procura atenta de sem-abrigo na própria Senhora da Hora.

Pretendem articular com a Catequese, através dos coordenadores de cada ano, a colaboração de pais e catequizandos na oferta em géneros, tais como: água, salsichas, compotas/manteiga, bolachas (tipo Maria), sacos plásticos com asas (tipo Continente), sacos plásticos transparentes (de fruta/legumes), meias/cuecas, ténis...

Os seus membros são chamados à formação vicarial, este ano centrada na caridade:

I. FORMAÇÃO VICARIAL, ESPECIALMENTE CENTRADA NA CARIDADE

- Participação nos dois encontros vicariais de formação aberta
- Participação no 3.º encontro de cuidadores, na Casa Diocesana de Vilar
- Participação nos encontros da Pastoral Sociocaritativa:
 - Sofrimento e morte à luz e na Luz da Páscoa (Pe. José Nuno): 7 janeiro 2019.
 - Fragilidade humana: um lugar partilhado: 4 de fevereiro.
 - Cuidar: um modo comunitário de viver a Misericórdia: 4 de março.

MOVIMENTO ESPERANÇA E VIDA

MISSÃO QUE NUNCA ACABA

«A viuvez é uma experiência particularmente difícil [...]. Alguns... mostram que sabem fazer convergir as suas energias para uma dedicação ainda maior aos filhos e netos, encontrando nesta experiência de amor uma nova missão educativa» (AL, n.º254). «Às vezes a vida apresenta desafios maiores e, através deles, o Senhor convida-nos a novas conversões que permitam à sua graça manifestar-se melhor na nossa existência, “para nos tornar participantes da sua santidade” (Hb 12, 10)» (GE, n.º 17). Convido-vos a manter o vosso olhar fixo em Jesus Cristo e a cultivar o vínculo particular que vos une a Ele. Pois é ali, no coração a coração com o Senhor, escutando a sua palavra, que nós encontramos a coragem e a perseverança, a fim de nos entregarmos de corpo e alma para oferecer o melhor de nós mesmos. Encorajo-vos a viver a vida diária com simplicidade e humildade, invocando o Espírito Santo a fim de que vos ajude a testemunhar, no âmbito da Igreja e do mundo, que «Deus pode agir em qualquer circunstância, até no meio de aparentes fracassos» e que «a pessoa que se oferece e se entrega a Deus por amor, seguramente será fecunda» (EG, n.º 279)” (Papa Francisco, Discurso, 6.09.2018).

Este Movimento está vocacionando para o acompanhamento pastoral das mulheres viúvas e sós. Conta atualmente com 21 elementos participantes. Seguirá como proposta para os temas mensais de reflexão continuar com o livro de Joan Chittister, *A dádiva dos anos. Amadurecer com gratidão*, Ed. Paulinas Prior Velho 2012. Quando terminar, adotar José Carlos Bermejo, *Pensamentos para oferecer. Envelhecimento ativo*, Ed. Paulus, Lisboa 2014. Participam no velório, com o Grupo *In Manus tuas*, às 17h00, quando este coincidir com o dia do encontro, às 15h00.

I. ENCONTROS MENSAS

9 outubro, 15h00
13 novembro, 15h00
11 dezembro, 15h00
15 janeiro, 15h00
12 fevereiro, 15h00
12 março, 15h00
30 março, 15h00 / 16h00– Iniciativa 24 horas para o Senhor
9 abril, 15h00
18 maio, 17h00 (seguido de oração do Rosário, às 18h00)
11 junho, 15h00
9 julho, 15h00

GRUPO IN MANUS TUAS

TODOS DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS DA ESPERANÇA

A partir de novembro de 2018 a Paróquia conta com mais um grupo, que se denomina “*In Manus Tuas*” («Nas Tuas mãos»). O nome recolhe a sua inspiração na frase bíblica (Lc 23,46; Sl 31,6) de Jesus na Cruz («Pai, nas Tuas mãos entrego o meu espírito») e serviu de lema episcopal a Dom António Francisco dos Santos, que queremos assim homenagear. A missão deste grupo é ajudar as famílias em situação de luto, acolhendo, acompanhando e rezando, com elas, desde logo no velório que tem lugar na capela mortuária. Será um sinal da presença da comunidade que sabe chorar com quem chora, sofrer com quem sofre, exercitando pela oração a virtude da esperança cristã. A sua presença junto da família pode ajudar também o pároco a tornar mais pessoal e familiar a celebração exequial, com elementos da história de vida, que sejam sinais de Deus, sementes do Verbo ou desafios de esperança.

56

I. A URGÊNCIA PASTORAL: EVANGELIZAR A MORTE

Ao longo deste ano pastoral, a nossa divisa é esta: “*Todos discípulos missionários!*” É oportuno lembrar que uma das periferias da missão, sobre a qual é preciso fazer incidir, hoje mais do que nunca, a luz do Evangelho, é precisamente esta sombria região da “morte”: morte negada ou iludida em lutos proibidos; morte diluída na dispersão das cinzas pelo ar, na terra, ou pelo mar; morte escondida às crianças, como algo de impuro e indecente; morte dissimulada ou escamoteada em novas cosméticas de defuntos; enfim, uma morte marginalizada, sem lugar em nossa casa, que acabou por ser expulsa para fora do mundo dos vivos! Eis-nos perante a morte não aceite, não integrada, não assumida, que deixa vazio de esperança o sepulcro. Sem tempo nem espaço para pensar e viver a morte, *sem Deus e sem esperança no mundo* (Ef 2,12), a morte aparece aos olhos de muitos como um beco sem saída, que é preciso implodir e fazer desaparecer, o mais depressa possível, na moderna cremação, sem deixar rasto nem restos na memória humilhada do nosso orgulho. Ora, quando não se quer assumir a morte, não se pode sequer esperar a ressurreição. Por isso, hoje mais do que nunca, o discípulo missionário tem de descer como Jesus à *mansão dos mortos*, para aí *evangelizar a morte*, com a luz nova da ressurreição.

II. A NOSSA MISSÃO: TODOS DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS DA ESPERANÇA

Somos chamados então a tornarmo-nos hoje todos *discípulos missionários da esperança!* Com efeito, o cristão não é um profeta da desventura. É “*um missionário devorado pelo entusiasmo de comunicar a verdadeira vida*” (cf. Papa Francisco, *Gaudete et exsultate*, n.º 138). A essência do anúncio do Evangelho é Jesus, morto por amor, e que Deus ressuscitou na manhã de Páscoa. É este o núcleo da fé cristã. Sejamos, pois, *missionários da esperança*, anunciadores da ressurreição, não só com palavras, mas com

o testemunho da nossa própria vida reencontrada, alcançada e transformada por Ele! Jesus não nos quer discípulos a repetir fórmulas aprendidas de cor. Deseja testemunhas da ressurreição, pessoas que propaguem a esperança, com o seu modo de acolher, de sorrir, de amar. Na boca do discípulo missionário da esperança ressoará sempre este anúncio fundamental: «Jesus Cristo ama-te, deu a Sua vida para te salvar, e agora vive contigo todos os dias, para te iluminar, fortalecer, libertar» (Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*, 164), até que a tua vida, seja consumada na morte, para se reencontrar, inteira e plenamente renovada na d'Ele.

III. A NOSSA PRÁTICA: ACOMPANHAR AS PESSOAS EM SITUAÇÕES DE LUTO

Um dos propósitos, na sequência do *Ano da Misericórdia* e que vinha já exposto no Plano Diocesano de Pastoral do ano passado (PDP 2017/2018, pp. 18-19) é responder à necessidade de um maior cuidado pastoral, por ocasião da morte. Precisamos de valorizar os gestos de acolhimento, de presença e de proximidade, de oração e de acompanhamento das pessoas, em situações de luto. A Igreja não pode alhear-se dos seus filhos, em situações tão dolorosas, como é esta, “quando a morte crava o seu agulhão” (cf. Papa Francisco, *Misericórdia et Misera*, n.º 15; *Amoris Laetitia*, n.ºs 253-258). “Por isso, exorto a que animemos de maior espírito pascal as celebrações exequiais e formemos um grupo de oração que acompanhe os velórios e aqueles para quem o luto é mais difícil” (Pe. Amaro Gonçalves, *Homília*, 2.11.2017).

IV. INDICAÇÕES PRÁTICAS

1. Promover as boas práticas:

- Procurar acolher e deixar-se acolher pelas pessoas que estão no velório.
- Conhecer o contexto da vida, do sofrimento e da morte da pessoa que partiu e as consequências daquela morte para os familiares mais próximos (orfandade, solidão, sustentação da família etc.).
- Integrar-se na família, de modo discreto, atento e próximo.
- Preferir os gestos de proximidade às palavras inúteis.
- Deixar que as pessoas desafoguem os seus sentimentos, sejam quais forem, mesmo que pareçam absurdos ou sem sentido.
- Promover a aceitação da morte, como “passagem”, como “páscoa”, como consumação da vida e possibilidade de encontro definitivo com o Senhor: “se morrermos com Cristo, também com Ele viveremos”.
- Proporcionar momentos de oração (mais ou menos longos, mais ou menos tradicionais) de acordo com o clima do velório, as expectativas das famílias, a sensibilidade das pessoas.
- Diversificar as propostas de oração, envolvendo sempre que possível as pessoas presentes:
 - Celebração da Palavra (cf. Ritual das Exéquias)

- Vigília de oração na casa do defunto”, ou outras orações e salmos previstos para vários momentos (cf. Ritual das Exéquias)
 - Oração de Laudes (de manhã), Vésperas (de tarde) ou Completas (à noite) de acordo com o horário do velório.
 - Usar o guião que elaborámos para a oração (todo ou em parte).
 - Ler textos bíblicos e orações pelos defuntos.
 - Convidar à oração com um profundo silêncio.
 - Rezar-se o Rosário ou apenas uma dezena. Ver esquemas de oração disponíveis.
- Atender sempre às circunstâncias. Que a oração e o diálogo seja sempre de ajuda e apareça como proposta. Nunca impor nem se impor.
 - Propor às viúvas que se deixam ajudar através do Movimento Esperança e Vida.
 - Propor às famílias que têm algum dos membros com deficiência mental o Movimento Fé e Luz.
 - Reencaminhar situações de pobreza, para a Conferência vicentina.
 - Dar conhecimento ao pároco de algum pormenor da vida do defunto ou do contexto familiar que seja relevante, na contextualização da celebração e da pregação.

2. Evitar as más práticas

- Dizer frases rotineiras, sem conteúdo, por não se saber manter o silêncio e o abraço.
- Generalizar «*mais cedo o mais tarde, toca a todos*», «*um dia todos teremos de ir*», «*é a vida*»...
- Interpretar a morte em termos fatalistas: «*Todos temos um destino*»...
- Impor a oração ou impor a nossa presença e rezar contra a vontade dos presentes.
- Falar alto ou dar aso a conversas inúteis.
- Fazer teatro ou puro formalismo

V. APROVEITAR AS OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO

1. Formação organizada

- Retiros vicariais a 2 de março.
- Formação organizada pela Pastoral da Saúde:
 - Sofrimento e morte à luz e na Luz da Páscoa (Pe. José Nuno): 7 janeiro 2019.
 - Fragilidade humana: um lugar partilhado: 4 de fevereiro.
 - Cuidar: um modo comunitário de viver a Misericórdia: 4 de março.
- Participar no encontro diocesano de cuidadores: Casa Diocesana de Vilar – 16 de junho.

2. Formação pessoal. Leitura pessoal de bibliografia útil:

- ANSELM GRÜN, *O que vem após a morte. A arte de viver e de morrer*, Ed. Vozes, Rio de Janeiro, Brasil, 2010
- BÉNEICTE RIVOIRE, *Aquele que amas vai morrer, dá-lhe vida*, Ed. Paulus, Lisboa 2009
- ISABEL ANTUNES, *Estou de luto*, Ed. Paulus, 2009
- JOSÉ CARLOS BERMEJO, *A visita ao doente*, Ed. Paulus, Lisboa 2016 (ver temas 18 e 19: Acompanhar no luto; Humanizar os ritos)
- LUIGI GUGLIELMONI, *Entraí na alegria. Invocações e Orações pelos defuntos*, Ed. Paulinas, Lisboa 2001
- PAOLO SQUIZZATO, *Por último virá a morte... e depois?*, Ed. Paulinas, Prior Velho 2016
- RITUAL ROMANO, *Celebração das Exéquias*, Ed. Conferência Episcopal Portuguesa.
- SECRETARIADO DIOCESANO DA PASTORAL DA CULTURA, *Morreste-me*, Porto 2010 (folheto)
- SECRETARIADO DIOCESANO DA PASTORAL DA CULTURA, *Morreste-me. A morte e a esperança cristã*, Porto 2010
- MANUEL MORUJÃO, *Unidos aos nossos irmãos defuntos. Mês de novembro em oração*, Ed. A.O., Braga 2018

VI. ORGANIZAÇÃO DO GRUPO: VELÓRIO DE PREFERÊNCIA À TARDE, PODENDO TAMBÉM SER DE MANHÃ OU À NOITE.

MEMBROS DO GRUPO	HORÁRIOS EM QUE NÃO PODE PARTICIPAR
Albina da Silva Santos Mota	Quintas-feiras à noite
Ana Paula Maia Cabral	Segundas-feiras à noite
Margarida Marques Sapudo (Coordenadora do Grupo)	Da parte de manhã
Maria Adélia Ribeiro Rodrigues	Tardes
Maria do Carmo Soares Monteiro Santos Coelho	Segundas-feiras à tarde
Maria Isabel Beires Fernandes	Tardes e quintas-feiras à noite
Maria Oliveira Araújo Silva	Só no dia dos encontros Movimento Esperança e Vida
Marília do Carmo Lopes da Costa	Terças-feiras à noite e dias da Catequese de adultos

ASSOCIAÇÃO FESTAS DE NOSSA SENHORA DA HORA

MARIA, A PRIMEIRA DISCÍPULA MISSIONÁRIA

“Deus habita na cidade. É necessário ir à sua procura e deter-se lá onde Ele se põe a agir. Devemos descobrir, na religiosidade dos nossos povos, o autêntico substrato religioso, que em muitos casos é cristão e católico. Não em todos: existem religiosidades não cristãs. Mas é necessário ir ao seu encontro, ao núcleo. Não podemos desconhecer nem desprezar esta experiência de Deus que, embora às vezes esteja dispersa ou misturada, pede para ser descoberta e não construída. Nela encontram-se os «semina Verbi» (sementes do Verbo) lançados pelo Espírito do Senhor. Não é bom fazer avaliações apressadas e genéricas, como por exemplo: «Esta é apenas uma expressão de religiosidade natural». Não, não se pode dizer isto! A partir dali podemos encetar o diálogo evangelizador, como fez Jesus com a Samaritana e, indubitavelmente, com muitas outras pessoas para além da Galileia. É necessária aquela empatia, para encontrar este substrato na religiosidade” (Papa Francisco, Discurso, 27.11.2014).

A Associação Festas de Nossa Senhora da Hora continuará a sua missão de organizar as Festas em honra da nossa Padroeira, que, no presente ano pastoral, deverão começar a 17 de maio e terminar a 2 de junho. A “*Quinta-feira da Ascensão*”, dia maior da nossa Festa, cai a 30 de maio, com Missa Solene na Igreja Paroquial (11h00), Rosário da Misericórdia na Igreja Paroquial (17h00), Missa na Igreja Antiga (19h00), Rosário com Bênção das grávidas (21h00). A procissão de velas realizar-se-á na véspera, 29 de maio, a partir das 21h00, em itinerário ainda a definir. Em todo o caso, o culto e as festas a Nossa Senhora da Hora devem ajudar-nos a aprender de Maria, Senhora da Prontidão e Estrela da Evangelização, a sermos discípulos missionários.

O programa das Festas será semelhante ao de anos anteriores, não considerando o específico programa do ano anterior e os investimentos que foram feitos, por ocasião da celebração do centenário da Paróquia. Procurar-se-á, em 2019, que se retome a Feira Medieval (de sexta, 17, a domingo, 19 de maio), que no ano passado não se realizou por desistência, em cima da hora, da entidade que se tinha comprometido a organizá-la. A Comissão Permanente de Pais do Agrupamento de Escuteiros procurará animar os fins-de-semana de 25 e 26 de maio, 1 e 2 de junho. Foi sugerido que se convidem os Bombos da Escola da Barranha.

OUTRAS ATIVIDADES:

- Participar nos dois encontros vicariais de formação aberta a 30 de novembro (21h30) e 15 de março (21h30).
- Participar na *iniciativa 24 horas para o Senhor*, 30 março, 07h00 – 08h00

CONSELHO ECONÓMICO

TODOS FILHOS DESTA CASA!

Novo mandato do Conselho Económico

O mandato do atual Conselho Económico expirará a 31 de dezembro do ano em curso e o desejo do novo Bispo, Dom Manuel Linda, é que não sejam propostos para novo mandato os membros que tenham completado mais de dois mandatos, pelo que, dos atuais, farão parte da proposta do novo Conselho para o próximo quinquénio apenas Paula Branco e Hélder Salgado. O novo Conselho, que deverá ter de três a nove elementos, em número ímpar, tomará posse, diante do Bispo, no dia 25 de janeiro, em Leça da Palmeira, conjuntamente com todos os Conselhos Económicos das Paróquias da nossa Vigararia de Matosinhos.

61

Alguns pontos da agenda do Conselho Económico

O Conselho Económico tem na sua “ordem de trabalhos” desafios importantes para o futuro da comunidade, de que se destacam o projeto de requalificação da Igreja, as obras de reparação da Capela Mortuária, e a colaboração na edificação da nova Sede dos Escuteiros. Está em estudo também a intervenção na residência paroquial, que carece de obras de manutenção, cujos custos ultrapassam os 30 mil euros. Partilha-se aqui, em jeito de síntese, algumas notícias e propósitos da nossa agenda económica:

- 1. Intervenção no Parque das Sete Bicas – remoção do “galinheiro”:** houve já uma visita da Sra. Eng.^a Carla e da Sra. Eng.^a Fernanda Machado, e ainda do Presidente da UFSMISH, em 17 de janeiro de 2018, para avaliar a intervenção. Na reunião com a Presidente da CMM, no passado dia 16 de julho, esta reencaminhou o assunto para a Sra. Eng.^a Fernanda Machado, pedindo resposta. Há poucos dias a Sra. Presidente da CMM terá garantido ao Presidente da União de Freguesias de São Mamede de Infesta e Senhora da Hora (UFSMISH) que iria tomar pessoalmente a peito este assunto, para o resolver o mais depressa possível. Foi lembrada a necessidade de melhorar a iluminação na zona entre o adro e o Parque das Sete Bicas.
- 2. Intervenção na Capela Mortuária:** Na reunião havida entre o Pároco, acompanhado de alguns membros deste Conselho, com a Presidente da Câmara de Matosinhos, no passado dia 16 de julho, esta garantiu apoio às obras de reparação da cobertura da capela mortuária. Houve já uma visita do Presidente da UFSMISH e da Sra. Eng.^a Carla no passado dia 6 de fevereiro de 2018. E passaram pelas instalações muito recentemente os técnicos da Câmara Municipal de Matosinhos, para um levantamento mais exaustivo das necessidades de manutenção e reparação, que ficarão a cargo

da mesma. Foi recordado pelos presentes, que não se deve esquecer, na prevista intervenção, o melhoramento da ventilação, nas salas de depósito dos féretros.

3. Projeto de requalificação da Igreja: regista-se aqui que não foi aprovado o financiamento, no âmbito do Programa de Equipamentos – NOR-002/RL/17-SP1, investimento total de 1.056.000€, com investimento elegível de 832.770,66 €. Foi feita nova candidatura, mas sem grande esperança. Que saída? Que colaboração possível? Pensamos num Plano B – Obra em 3 fases, sendo a 1.ª fase – infraestrutural e de trabalhos no Exterior, orçada em 250.000,00 €. Com que podemos contar? Na referida reunião com a Presidente da CMM foram ponderados alguns aspetos:

- a) o prometido subsídio de 50 mil euros da CMM para o Centenário (em reunião de 23.11.2017) é inviável, até porque não há faturações-recibos de despesas justificativas (a elaboração das imagens não conta!) e significativas (não tivemos, de facto, despesa nesse valor). Recorde-se que a despesa feita com o concerto foi paga pela CMM, mas entrou na conta da Associação Festas Senhora da Hora. As caldeiras foram pagas pela Visita Pascal. E os objetos litúrgicos não são elegíveis em subsídios camarários;
- b) o prometido subsídio de 150.000,00 € (em reunião de 23.11.2017) foi feito na base e na expectativa da execução total da obra (cerca de um milhão de euros e financiada pelo Estado em 70%), pelo que teria necessariamente de ser revisto agora;
- c) assim, entende a Presidente da CMM: se a Paróquia avançar, por sua própria conta e risco, apenas com a execução da 1.ª fase, orçada em 250 mil euros, então a Câmara concederá um apoio de 150 mil euros (100 mil euros em 2019 e 50 mil euros em 2020).

Neste caso, a Paróquia terá de arranjar 100 mil euros. Mas esta é também a única forma de testar o envolvimento e o interesse dos paroquianos, nesta 1.ª fase e eventualmente nas fases seguintes. Pelo que, depois de mais uma tentativa de recandidatura do total da obra (requerimento feito a 20 de junho 2018), se esta vier a ser rejeitada, então a Paróquia candidatar-se-á na CCDR /DGAL apenas à 2.ª fase, com um valor significativamente mais baixo (cerca de 430 mil euros). Mas neste caso, a expectativa de futuro financiamento por parte da DGAL é maior.

No caso de vir a ser também recusado o financiamento da 2.ª fase, a Paróquia reavaliará de novo a possibilidade de avançar ou não com o apoio do povo e da CMM, que só então definirá a sua comparticipação. O Pároco falou com o Sr. Dom Pio sobre este assunto, no passado dia 22 de setembro, e este achou sensata a nossa perspetiva, exortando-nos, mesmo assim, a não deixar cair as candidaturas.

4. Bar do Parque das Sete Bicas: os membros do Conselho Económico tomaram conhecimento da atualização da renda para 675 euros mensais, desde este mês de outubro, mas ficou claro que a

Paróquia deve dar passos para nova redação do contrato, a ser comunicada às Finanças, mesmo que isso signifique uma perda de rendimento, uma vez que é uma obrigação legal. A tributação fiscal é de 21,5% sobre a renda. Para não onerar tanto a paróquia deve ser pedida uma renda de 700,00€ mensais.

5. **Parceria com a UFSMISH para permissão de exposição de carros antigos da Fiat (Fiat Clássicos):** a pedido do Presidente da UFSMISH e do representante do grupo “Fiat clássicos” (Sr. Paulo Magalhães – contacto de telemóvel - 968020057) aceitaremos que se faça uma exposição de carros, de pequenina dimensão, “Fiat clássicos”, no adro da Igreja Antiga, no 3.º domingo de cada mês, entre as 10h00 e as 12h00. Esta parceria é celebrada, com a condição de não haver estacionamento dos carros na zona do adro calcetada em pedra, mais próxima da entrada principal da Igreja Antiga. A UFSMISH dará à Paróquia uma contribuição anual de 500 euros, por esta disponibilização. Deverá garantir-se a abertura da Igreja, nestes dias para potenciar a oferta cultural.
6. **Contas da casa e recentes despesas de melhoria das salas do piso térreo:** Foram apresentados ao Conselho alguns dados da economia da casa, com saldo atual, na ordem dos 18.500,00 €, sendo que há ainda por receber, da parte do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), valores referentes a cursos já concluídos, nos seguintes termos e sem IVA: 1.º Curso de Jardinagem: 4.990,00 €; 2.º Curso de Jardinagem: 4.345,00 €; Curso de Mesa / Bar: 1.800,00 €; Curso de Formação “Vida Ativa”: 19.250,00 €. De notar, que há um contrato assinado com o IEFP, para aluguer de salas para futuros Cursos do tipo “Formação Vida Ativa” no valor de: 14.175,00 €. Para responder às múltiplas solicitações do IEFP para aluguer de salas foi preciso fazer, durante o verão, pequenas obras nas salas do piso térreo: estores (775,11 €); pintura da sala (270,00 €); projetores e respetiva Instalação (3.631,57 €), num total de 4.676.68 €. Tem-se verificado que alguns alunos do IEFP são muito difíceis, mas a Igreja tem que acolher os descartados e a verdade é que não tem havido estragos. Há alunos que comem o que trazem de casa no bar.
7. **Seguros da Catequese:** o contrato será assinado na próxima sexta-feira com a Generali Seguros.
8. **Promoção de venda da imagem de Nossa Senhora da Hora, em bronze:** segundo a opinião dos presentes, deve ser pedida ao escultor a criação de uma pequena caixa de proteção que dignifique o produto para venda. Dado o preço alto, foi sugerido que, a pessoas conhecidas e de grande confiança, fosse dada a possibilidade de adquirirem a imagem, pagando em várias prestações (no máximo 20) e acautelando o registo escrito do compromisso. Caberá ao pároco decidir, caso a caso, esta proposta de modalidade de pagamento.

9. Outros compromissos pastorais do Conselho Económico: os membros do Conselho Económico nomeado para novo quinquénio devem colaborar na iniciativa “24 horas para o Senhor”, no dia 30 de março, das 12h30 às 13h00, na Igreja Antiga. Também são convidados a orientar a Oração do Rosário, no dia 31 de maio, às 21h00.

10. Outros assuntos:

1. Foi feito um pedido de audiência ao representante do Banco Nacional de Paris. Esta instituição vai ter instalações muito próximas da Igreja onde vão trabalhar cerca de 1600 pessoas e espera-se que esta empresa possa ter relações de boa vizinhança com a comunidade e, eventualmente, patrocinar obras na Igreja, mediante afixação de painel de publicidade.
2. Foi falada a hipótese de se efetuar uma pequena intervenção provisória, uma pequena rampa, no acesso da Igreja aos serviços paroquiais pelo interior da Igreja a pessoas com cadeiras de rodas.

EQUIPA DO BAR E EVENTOS

MISSÃO DE CORPO E ALMA

I. ATIVIDADES PREVISTAS (sujeitas ainda a alterações, até ao plenário do CPP)

DATA	HORA	EVENTO	ATIVIDADE
11 novembro	13h00	São Martinho	Almoço
09 dezembro	13h00	Nossa Senhora do Ó	Almoço
05 ou 06 janeiro 2019	Final concerto	Concerto de Reis	Lanche
03 março	13h00	Domingo Gordo	Almoço
17 março	De manhã	Festa da Palavra – 4.º ano	Lanche- convívio
06 abril	21h00	Última Ceia – atividade CNE	Ceia judaica
02 junho	18h00	Concerto Encerramento Festas	Lanche – convívio
29 junho	A definir	Arraial de São Pedro	Lanche- convívio

II. OBJETIVOS PARA ESTE ANO PASTORAL

- a) Apoiar o Bar e fazer dele um lugar promotor da “cultura do encontro” entre todos;
- b) Criar um clima de alegria, de convivialidade e de festa, própria de quem faz da alegria do Evangelho a sua missão;
- c) Fazer da comunidade paroquial um lugar aprazível, acolhedor, fraterno e familiar e todos se sintam na Igreja como em sua própria casa, a começar pelos mais pobres e mais distantes;
- d) Fazer da comunidade, “uma Igreja que convida”, que toma a iniciativa, que envolve e sabe festejar.

EQUIPA DE INFORMÁTICA

LANÇAR A REDE

Os velhos canais de comunicação precisam de ser substituídos por novas redes de ligação e de comunhão entre pessoas e famílias, no seio da comunidade, nomeadamente através das novas tecnologias. Por isso, formamos uma Equipa de Informática, que cruze os dados fornecidos pelo programa “A Paróquia” de modo a identificarmos, num mapa, onde residem os pais com crianças da catequese e os agentes pastorais, para depois os mobilizar para sinalizar a presença da Igreja no seu lugar. A Equipa de Informática está a estudar uma aplicação para este trabalho. Quando estiver concluída, deverão identificar-se as zonas “cobertas” pela presença de paroquianos comprometidos com a vida paroquial, de modo a estabelecerem-se contactos para o convite a formar a Rede de Mediadores. As zonas “descobertas” deverão ser alvo de especial atenção.

Na verdade, uma das insistências da última visita pastoral do Bispo foi a da necessária criação de uma rede de colaboradores, de representantes, de delegados ou de porta-vozes da comunidade, nos diversos lugares, ruas, urbanizações e bairros da cidade, de forma que a presença e o contacto da paróquia com as famílias se torne mais ágil e eficaz. E assim a presença missionária e solidária da paróquia se consolide por toda a parte.

Podemos chamar aos colaboradores neste serviço missionário, **mediadores** e, com eles, formar uma *rede paroquial de mediadores*. Que fará o mediador? Fará chegar aí as boas notícias dos principais acontecimentos da vida da comunidade: horários das celebrações, programa da catequese, programa da Semana Santa, datas e locais para o *Rosário na Cidade*, programa das festas em honra de Nossa Senhora da hora e itinerário da procissão, divulgação de concertos, convite para convívios etc. Um outro serviço importante seria o de mobilizar os vizinhos residentes para a participação, ou pelo menos, para a orientação da visita pascal, na sua zona. Aos mediadores pedir-se-á ainda que identifiquem os sinais de pobreza, de doença ou de fragilidade, para que a Paróquia vá ao encontro de quem mais precisa.

Entre outras atividades, a Equipa cuidará de dar sugestões de melhoria no Programa “A paróquia” e no site da nossa Paróquia. Deverá potenciar e alargar a subscrição da newsletter da paróquia e a sua qualidade gráfica. Sugere-se que, em janeiro, seja distribuída em papel uma ficha de família, para posterior registo informático. Esta Equipa deverá vir a alargar-se com o voluntariado juvenil e abrir-se à possibilidade de uma outra missão: a da comunicação multimédia.

APÊNDICE 1 - 24 HORAS PARA O SENHOR – 29 E 30 DE MARÇO

SEXTA, 29 DE MARÇO	
22h00-23h00	Sagradas Famílias – Sete Bicas – 3.ª fase
23h00-24h00	Crismandos e Grupo de Jovens
SÁBADO, 30 DE MARÇO	
00h00-01h00	Escuteiros
01h00-02h00	Catequese de Adultos
02h00-03h00	Voluntários
03h00-04h00	Voluntários
04h00-05h00	Voluntários
05h00-06h00	Voluntários
06h00-07h00	Ultreia de Matosinhos
07h00-08h00	Associação Festas
08h00-09h00	Conferência de São Vicente de Paulo
09h00-10h00	Grupo de Leitores e MEC's
10h00-11h00	Equipa de Batismo
11h00-11h30	Movimento Fé e Luz
11h30-12h30	Acólitos
12h30-13h00	Conselho Económico
13h00-14h00	Grupo da Porta Aberta da Igreja Paroquial
14h00-15h00	Visitadores de Doentes
15h00-16h00	Movimento Esperança e Vida
16h00-17h00	Grupos da Catequese aos domingos
17h00-17h30	Grupos da Catequese das 15h00 (exceto 2.º ano)
17h30-18h00	Grupos da Catequese das 17h00
18h00-18h30	Grupos da Catequese das 18h00 (1)
18h30-19h00	Grupos da Catequese das 18h00 (2)
19h00-20h00	Grupo Coral Dominical
20h00-21h00	Equipa da Pastoral Familiar
21h00-21h30	Equipas de Casais de Nossa Senhora
21h30-22h30	Concerto espiritual – <i>Vidi Aquam</i>

Nota: Com exceção do Concerto de encerramento na Igreja Paroquial, a iniciativa decorrerá na Igreja Antiga.

APÊNDICE 2 - MÊS DE MARIA – MAIO 2019

1.	Rosário na Cidade - Sete Bicas – 3 ^a fase
2.	Grupo de Leitores
3.	Grupo dos MEC's
4.	Visitadores de Doentes
5.	Grupo de Acólitos
6.	Rosário na Cidade – Rua do Senhor e Londres
7.	Equipa de Batismo
8.	Conferência de São Vicente de Paulo
9.	Catequistas da Infância – 1.º e 2.º anos
10.	Grupo de Jovens
11.	Grupo de Crismandos
12.	Movimento Fé e Luz
13.	Pároco – 102.º Aniversário das Aparições
14.	Catequistas da Infância – 3.º e 4.º
15.	Pastoral Familiar – Dia Internacional da Família
16.	Catequistas da Infância – 5.º e 6.º anos
17.	Catequistas da Adolescência
18.	Movimento Esperança e Vida
19.	Porta Aberta
20.	Rosário na Cidade. Árvore Grossa 1 e 2
21.	Vidi Aquam Coral de Nossa Senhora da Hora
22.	Catequese de Adultos
23.	Cursilhos de Cristandade – Ultraia de Matosinhos
24.	Equipas de Casais de Nossa Senhora
25.	Coral de Escuteiros
26.	Coral das 11h00 e 19h00
27.	Rosário na Cidade – Sete Bicas (1.ª fase) e Barranha
28.	Diácono Espinha + Zeladoras dos altares
29.	Procissão de Velas – Associação Festas de Nossa Senhora da Hora
30.	Bênção das Grávidas - Festa em Honra de Nossa Senhora da Hora – Pároco
31.	Conselho Económico